

Coletâneas Sepam

2020

Querido diário, companheiro de quarentena

7º ano



Ilustração, Vanessa Ribeiro dos Santos



80 ANOS
SEPAM
DESDE 1939

Querido diário, companheiro de quarentena

Uma produção
dos alunos do 7º ano



Projeto Literário Coletâneas Sepam
Edição 2020



TEXTOS Alunos do 7º ano
PROFESSORA ORIENTADORA Ana Caroline Cavanhari Neumann
REVISÃO Ana Caroline Cavanhari Neumann
CAPA Vanessa Ribeiro dos Santos
ILUSTRAÇÕES Ana Clara Bonfanti
Arthur Henrique Krüger Geronimo
Bruno Ruth Lopes
Maria Fernanda Miskinin Borba
SUPERVISÃO DE ARTE Jéssyka Fipke
PROJETO GRÁFICO EY Comunicação
Paulo Diego Kuzar

Todos os direitos reservados à Sociedade Educacional
Professor Altair Mongruel Ltda.

Colégio Sepam

Rua General Carneiro, 1171, Centro
84010-370 - Ponta Grossa-PR - Brasil
(42) 3225-2677
sepam.com.br

Q4

Querido diário, companheiro de quarentena: uma produção dos alunos do 7º. Ano [livro eletrônico]/ Ana Caroline Cavanhari Neumann (profa. orient.); Vanessa Ribeiro dos Santos (ilust. Capa); Ana Clara Bonfanti et al (ilust.). Ponta Grossa: Sepam, 2020. (Projeto Literário Coletâneas Sepam, 2020).

104 p.; il.; E-book PDF

I. Literatura brasileira – textos. I. Neumann, Ana Caroline Cavanhari (profa. orient.). II. Santos, Vanessa Ribeiro dos (ilust. capa); III. Bonfanti, Ana Clara et al. (ilust.). IV. T.

CDD: B869.3



PREFÁCIO

Durante a Segunda Guerra Mundial, muitas famílias judaicas tomaram a difícil decisão de deixar seus filhos para trás, escondidos em florestas, na esperança de poder salvá-los do exército nazista. Esse é o cenário da importante obra de Aharon Appelfeld, “Volto ao anoitecer”, que narra a história de Thomas, personagem que decide fazer um diário para relatar o seu inesperado cotidiano. Munidos dessa inspiração, os alunos dos 7º anos produziram os seus Diários Pessoais, com o cotidiano também inesperado de 2020.

No 3º bimestre, navegamos entre os clássicos “Diário de Anne Frank”, “Quarto de despejo: Diário de uma favelada”, até os diários ficcionais como “Diário de um banana” e “Querido diário Otário”. Além disso, conversamos sobre as diferentes formas de se produzir o Gênero Diário Pessoal.

Escrever um diário não é fácil, pois através desse gênero, os alunos refletiram sobre o cotidiano, deram voz aos vários pensamentos do dia a dia e os colocaram em forma narrativa. O gênero escolhido trouxe uma importante ferramenta para o autoconhecimento dos alunos, além de incentivar a escrita como forma de trabalhar a identidade e subjetividade.

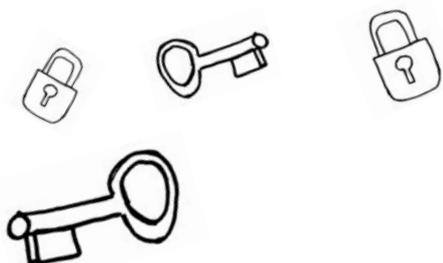
Nesta obra, os estudantes registraram suas histórias com uma linguagem livre e despreocupada. Explorando temáticas como “quarentena”, “sentimentos”, “aventuras” e “sonhos” esta obra se tornou fantástica!

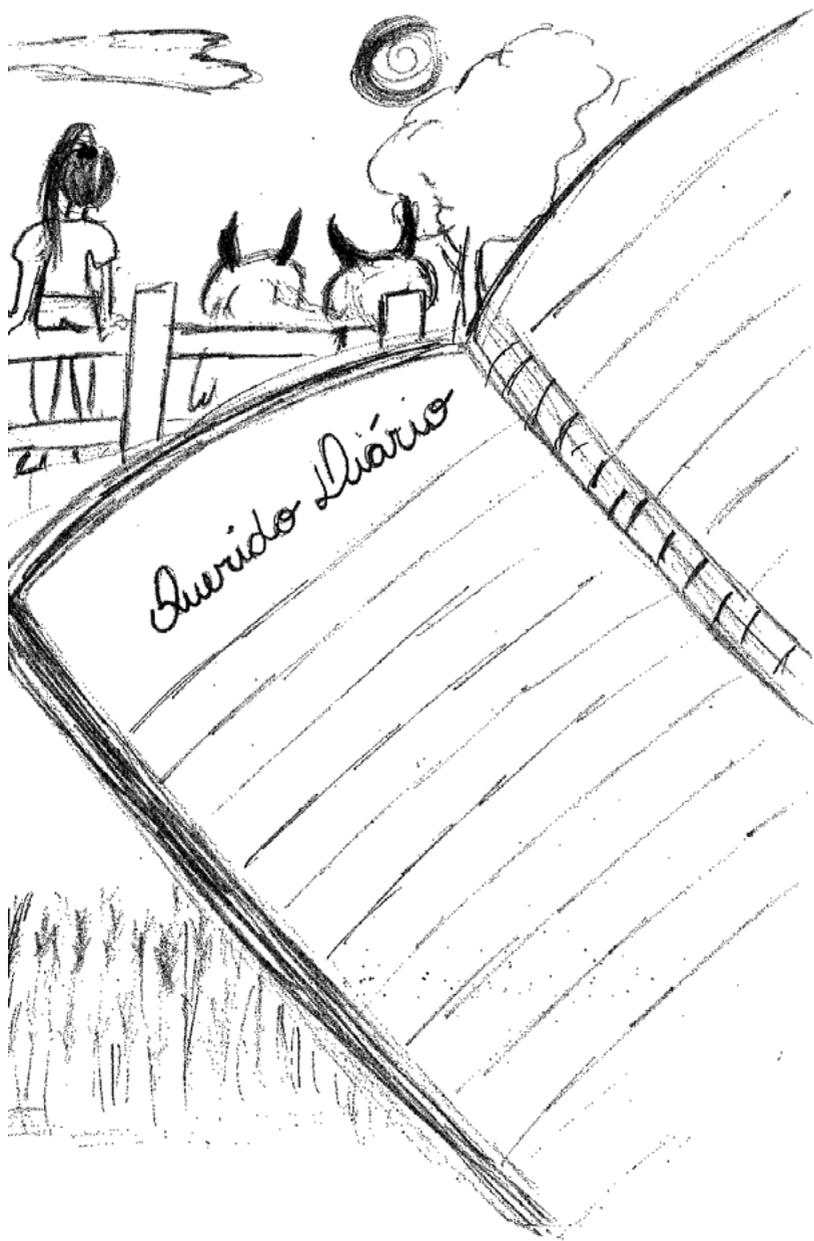
Surprenda-se com o universo dos alunos dos 7º anos, neste inusitado evento: o cotidiano de 2020.

Boa leitura!

Ana Caroline Cavanhari Neumann

Professora de Produção Textual





Marcia Susmanta M. Borba



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Senhor, diário.

Eu já não estou suportando mais ficar em casa, e como eu não tenho escolha já que eu não posso sair eu comecei a fazer uns desenhos mais difíceis do que os que eu já fazia, vários ficaram uma decepção e eu não fiquei surpreso com isso, mas eu não sei mais o que fazer, eu estou no limite pro tédio absoluto.

Pelo menos eu consegui ver a temporada final do “Arqueiro Verde”, fiquei muito triste, saiu até umas lágrimas, do mesmo jeito que quando o Homem de Ferro morreu, os meus dois heróis favoritos morreram e tinham uns caras que fizeram músicas em homenagem a eles que até ficaram muito boas.

E hoje eu acho que eu tomei a poção para virar uma pró- player, porque eu fui pro pvp no “Minecraft” e eu virei a morte em pessoa nesse jogo, porque todo mundo que tentou me desafiar acabou se dando mal e só acumulou mais mortes nas suas estatísticas, pois não tinha ninguém que conseguisse me vencer, só que eu acho que para compensar essa minha profissionalidade no “Minecraft” eu fiquei horrível no “CS:GO” e passei vergonha, mas pelo menos eu gosto mais de “Minecraft” do que “CS”.

E por fim, no final do dia eu finalmente fiz um desenho que ficou legal. Fiquei muito surpreso porque eu sou horrível em desenhar, mas esse aí ficou lindo, eu tinha desenhado o Savitar que ficou muito parecido com o da série do “Flash”, já o meu outro desenho depois desse não ficou tão bom quanto o Savitar, mas também ficou bom, esse era o Flash-Reverso. Só estou com medo de desenhar os olhos dele e deixar ele feio, eu estava com medo de sacrificar um desenho tão bom, então, eu lembrei uma frase dos “Transformers” que é “sem sacrifício não há vitória”, ou no jeito mais informal “quem não arrisca não petisca”, e eu fiz, e que bom que eu fiz porque melhorou muito o desenho.

E é isso obrigado por me deixar falar isso. Tchau.



Alex Gutknecht Baba





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Stacey,

Por aqui a vida não está sendo nada fácil, desde março estamos com um inimigo mortal, o COVID 19. Por conta deste vírus muita coisa mudou, não posso mais sair de casa nem para ir à escola, e nossas aulas estão sendo online. Nesse tempo estou me sentindo muito sozinha, com saudades de tantas coisas, mas pelo menos estou com a minha família, e estamos sempre juntos, tentando nos divertirmos enquanto a pandemia não passa.

Eu e meus pais sempre íamos para Curitiba dar uma passeada, mas infelizmente não podemos agora. Espero que um dia eu possa falar que finalmente 2020 passou e tudo ficou bem, poderemos dar risadas de coisas bobas juntos, poderemos nos abraçar, viajar, ir para a escola entre outras coisas. Meu maior sonho é voltar a viver a vida normalmente, se bem que não sei se isso será possível, já que não seremos mais os mesmos. Estamos saindo dessa pandemia bem diferentes, valorizando mais as pessoas, as oportunidades, os pequenos momentos da vida, que antes não valorizávamos tanto. Pelo menos não estamos sozinhos nisso, nós começamos juntos e logo vamos terminar juntos.

Mas de tudo que passamos nesta pandemia, a pior delas é a saudade, saudade da escola, dos professores, dos amigos. Como diz Allê Barbosa, a “saudade é essa coisa que mete medo, que você mata hoje, e amanhã ela volta logo cedo”. Ah saudades...

Ana Beatriz Braido de Oliveira





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Acordei às quatro horas da manhã, o dia nem começou e já estou cansada...

Hoje o que eu farei às 7h30min é ir para o computador ver as aulas. Terminando, vejo vídeos e faço as ADs escutando música. Ultimamente, não estou fazendo nada de interessante.

Nessa quarentena, a minha rotina é ficar a noite acordada (na maioria das vezes), vou para as aulas, durmo no recreio, continuo as aulas, almoço, durmo até às 16h, faço as ADs, jogo, vejo vídeo ou ouço música enquanto leio livros online, vou pro quarto e fico à noite toda vendo "lives".

Basicamente isso todo dia, como eu me sinto diante disso? Normal, eu acho, gosto de fazer isso, prefiro fazer isso, mas dizem que não é saudável, porém faço as coisas melhor à noite do que de dia.

Eu estou preferindo dormir de dia, pois prefiro fazer as coisas à noite, jogando, ouvindo música, me sinto melhor assim, gosto disso! Mas acho que foi só isso.

Um até logo,

Ana Clara Bonfanti





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário.

Escrever sobre o meu dia, durante a pandemia, não era o que eu realmente gostaria de fazer. Gostaria de contar dos jogos, das vitórias e do resultado do Jispam. Ficar em casa todos os dias, assistir às aulas on-line, fazer atividades e provas, não tem me trazido grandes emoções. Falando em emoções não está sendo fácil lidar com isso tudo, às vezes gera uma tristeza, um desânimo. Jogar “Fortnite” com os meus primos e amigos tem me distraído. Durante a semana levanto cedo para assistir às aulas, e confesso que não fico muito animada. Mas apesar de tudo isso, estou conseguindo manter as médias.

Além dos estudos tenho me dedicado a leitura de livros, tenho assistido canais de games no Youtube, escutado músicas do “Futparódias” e rindo com os memes da internet. Aliás, a última coisa que eu li me chamou a atenção: “Não adianta você querer ser um tubarão, um leão ou uma águia. O tubarão só é rei na água, pois na terra morre. O leão é o rei na terra, mas se colocar na água, morre. A águia domina o céu, mas também morre na água. O melhor mesmo é ser um simples pato que se garante no céu, na água e na terra.” Isso mostra que não precisamos ser perfeitos em tudo, mas precisamos estar preparados para vencer cada obstáculo da vida.

Espero que tudo volte ao normal o quanto antes. Que voltem às aulas, os esportes e o bate-papo com os amigos.

Ana Esther de Barros Falco





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Hoje tomei meu café da manhã e fui me ajeitar para assistir às aulas, que neste momento estão sendo em casa por conta da pandemia. Tive aula de Produção Textual, Matemática, Educação Física, Filosofia, Inglês e Espanhol. Durante as aulas, realizei várias atividades legais, dentre elas aprendi o estilo de dança “Break” na aula de Educação Física, foi um momento de muita descontração, pois eu e meus colegas colocamos em prática vários passos deste estilo, seguindo as orientações dos professores.

Depois de participar das aulas, almocei e aproveitei para estudar um pouco para as provas que estão chegando. Mais tarde, esquentei um pouco, então fui para o lado de fora de casa pegar um sol, brinquei com meus cachorros, fiquei escutando música e depois fui tomar banho.

À noite, assisti televisão, jantei e fui ajeitar minha mala, pois amanhã vou para a casa do meu pai. Antes de dormir, aproveitei para ler algumas páginas do meu livro novo, estou adorando a leitura, e também aproveitei para ler algumas mensagens positivas, achei uma frase muito legal: “Nem todo dia é bom, mas existe algo de bom todo dia”.

Este foi meu dia, até amanhã!

Ana Julia Stasievski Nunes





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário...

Olá querido diário, tudo bem? Querido diário, hoje vou contar para você sobre o dia mais feliz da minha vida, o dia em que eu ganhei a minha cachorrinha. Bom, um dia antes de ganhar, eu tive que passar o dia inteiro insistindo para os meus pais, pois quando eu era pequena eles tinham quatro cachorros, um Golden Retriever, dois Rottweilers (mãe e filho, pois o pai morreu) e uma Maltês, ou seja, era muita responsabilidade, por isso, meus pais não queriam que eu tivesse mais um.

Quando eu fiquei mais velha, meus pais não queriam mais ter cachorros, então passei anos insistindo até que minha mãe concordou: "Tá bom Ana Livia, vou deixar você ter um cachorro", aí fui lá feliz da vida escolher uma cachorrinha de porte pequeno. Procurei em vários sites para comprar, até que achei vários filhotes de Shih Tzu e era aí que eu sabia que eu ia encontrar a minha "filhinha". Mostrei pro meus pais e eles falaram que podia ser.

No outro dia, fui buscá-la logo pela manhã, pois estava muito ansiosa. Chegamos lá encontramos quatro filhotinhos, a minha cachorrinha e os seus irmãozinhos (além dela tinha uma menininha e dois menininhos), eu queria levar todos, porém minha mãe não deixou, fiquei muito triste de ter que separar ela de seus irmãozinhos, mas fiquei feliz de saber que ia ter uma cachorrinha. Hoje em dia a gente é tão apegada, que quando eu viajo por um dia ela fica muito triste e não come nada. Mas é isso querido diário, espero que você tenha gostado de saber sobre essa história... aaaaaaaa já tava quase esquecendo a Pandorinha (a cachorrinha da história) adora quando minha mãe acorda ela cantando "O Sol já nasceu lá na fazendinha, acorda o bezerro e a vaquinha que já cocoricou dona galinha".

Beijos querido diário, até a próxima história,



Ana Livia Schimanski





Bruno



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

O que falar da minha quarentena? Bom, está sendo um tédio total, não aguento mais ficar em casa, estou com muitas saudades da minha rotina normal, de ir para o colégio, ver meus amigos, da aglomeração, ir para as festas, mas para o bem, temos que evitar essas atitudes. As únicas vezes que eu saí foram para ir ao dentista e ao médico, mas tomei todos os cuidados.

A minha quarentena está resumida em assistir às aulas online de manhã, e ficar a tarde toda mexendo no celular, fazendo chamada com meus amigos, escutando música e outras coisas. Esta quarentena está me deixando muito mal, pois o contato físico está fazendo muita falta para mim, estou com muitas saudades de várias pessoas do colégio. Mas pelo menos tem coisas boas, estou passando mais tempo com a minha família, aprendi a dar valor a pequenos detalhes, e para o meio ambiente a quarentena ajudou, pois diminuiu a poluição.

Bom diário, eu só quero que a quarentena acabe logo. Enquanto a quarentena não acaba eu tenho uma frase que me dá força, que é: "se está acontecendo isso é porque Deus está preparando algo melhor".

Bom querido diário é isso!!

Beijos,

Ana Luiza Eirin Cancela





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje eu não vou relatar tudo sobre o que aconteceu no meu dia, vou relatar algo específico que aconteceu. Bom, eu estava treinando para a competição online de ginástica rítmica, e eu me lembrei das minhas competições dos anos passados, no caso antes da quarentena.

Eu já competi algumas vezes aqui em Ponta Grossa, e outras em Marialva, cerca de seis horas daqui. Eu sempre gostei muito de competir ginástica, principalmente em Marialva, pois minhas amigas e eu nos divertíamos muito nas viagens, principalmente no ônibus, nós jogávamos, conversávamos, etc. Nós não fazíamos muitas coisas nos alojamentos, pois passávamos mais tempo no ginásio para treinar e competir. Eu sempre fiquei muito nervosa para as competições, mas no final tudo dava certo.

Então depois de dias intensos nas competições, nós voltávamos para cá, e vida que segue. Mas tem uma coisa que eu achei muito engraçada em toda essa história, enquanto eu me lembrava das competições, lembrei também da música que eu escutava muito quando eu era menor, o nome da música é “Story of my Life”, como o próprio nome já diz a música fala sobre “A história da minha vida”, e eu comecei a encaixar as imagens das minhas lembranças com minhas amigas (não só da ginástica) nessa música.

Como eu sou uma pessoa que gosta de registrar as coisas em vídeos e fotos, eu decidi fazer um vídeo com tudo de importante que eu vivi, e com essa música no fundo. O resultado ficou muito bom, e eu acabei me emocionando um pouco, mas isso não vem ao caso. Queria poder compartilhar o vídeo com você, diário, mas como não dá, vou te deixar na curiosidade de como ficou.

Foi isso que eu queria relatar aqui, então até a próxima diário.



Ana Sofia Pereira Mazer





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido TAEHYUNG,

Como você já sabe, o mundo inteiro está passando dificuldade por causa do coronavírus, e quando isso passar eu quero poder sair na rua, ir ver minhas amigas.

Bom, como você já sabe, meu aniversário foi dia 21 de agosto, e bem no dia saiu o MV do BTS "Dynamite", e eu fiquei muito, muito feliz. Eu ganhei muita coisa mesmo.

Bom tem um trecho da música que eu amo, é assim:

"Cause ah, ah I'm in the Tonight
So watch me bring the fire and set the night alight
Shining through the city with a little funk and soul
So I'ma light it up like dynamite,woa"

Nos outros dias eu fiz tarefa do colégio e depois assisti filmes e séries, a série que ainda estou assistindo é "SHADOWHUNTERS". Nos últimos finais de semana, eu não fiz quase nada, pois só atendi dos meus irmãos. Então é isso Taehyung.

Até mais.

Anna Clara Garcia de Oliveira





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje foi mais um dia normal de pandemia, como sempre passei o dia todo em casa, não fiz nada de interessante, assisti as aulas online, escutei música, sendo a música que mais estou escutando no momento é a abertura da nova versão de “She-Ra”, que é cantada pela dubladora da “Catra”. Além disso, toquei música, vi TV, e usei minhas redes sociais.

Ultimamente estou pensando muito em uma frase do “Dumbledore” de “Harry Potter”, a frase é assim: “Para uma mente bem estruturada, a morte é apenas uma aventura seguinte”; acho que essa frase é muito boa, pois faz a gente pensar mais sobre o assunto.

Está tudo muito mais complicado durante essa pandemia, talvez não mais complicado, mas mais difícil de entender e de se concentrar bem nas coisas, agora coisas como as aulas têm muito mais distrações em volta, já que todos estão em casa juntos com a família.

Minhas notas baixaram muito, acho que vou ter que mudar meu método de estudo, pois está muito complicado para mim.

Mas tirando isso das notas as coisas estão boas, estou conseguindo fazer coisas que eu gosto, estou indo na psicóloga normalmente, isso me faz bem, estou melhorando minhas habilidades nos instrumentos musicais, estou tocando violão e ukulele todos os dias para treinar e ficar cada vez melhor.

É isso por hoje, até logo diário.



Anna Luiza Ribeiro Gelinski





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Como você não é uma pessoa, e não sabe como é a vida na quarentena, vou te contar um pouco. Na quarentena não podemos sair de casa sem máscara, e nem fazer coisas que costumávamos fazer quase todos os dias. Mas isso é bom, pois assim passamos mais tempo com a família e temos mais tempo para pensar na vida alheia.

Mas pelo lado ruim, tenho muita saudade da escola, amigos, de ir ao cinema, fazer esportes e coisas do tipo.

Quero muito que isso acabe para voltar a ter minha vida.

Até logo,

Antônio Carlos Macedo Neto





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário Daily,

Hoje eu já não estou aguentando mais essa quarentena, estou preso aqui em casa e não posso sair.

Estou fazendo a mesma coisa todos os dias da minha vida, menos nos fins de semana, pois eu vou andar de moto de vez em quando.

Essa é a coisa diferente que eu faço na minha quarentena. Também eu vou caminhar, andar, de vez em quando. Ontem tive um dia horrível, e acabei perdendo a aula de Português e Matemática.

Eu acho que essa quarentena vai acabar daqui a pouco. Eu espero!!

Este diário é o que estou fazendo nesta quarentena.

Até Daily,

Arthur Fernandes Schiffer





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Lloyd,

Hoje de manhã eu fui assistir minhas aulas, na primeira aula eu tinha Produção de Texto, na segunda Matemática, na terceira Educação Física, na quarta Filosofia, na quinta Bilíngue, e na última Espanhol, depois eu fui almoçar.

De tarde eu fui ao “Buraco do Padre” com a minha família, foi muito legal, pois eu brinquei muito. Depois nós fizemos um piquenique e a comida estava muito boa. Meu pai, a namorada dele e os meu tios fizeram a “Trilha do Favo”, eu não tive coragem de ir, pois eu tenho medo de altura.

Depois nós voltamos para casa e a primeira coisa que eu fiz foi tirar o meu tênis e deitar, pois estava muito cansado. Na janta minha vó pediu uma pizza, estava muito boa, depois de comer, voltei para casa e fui jogar videogame escutando a minha música favorita que é “The Weekend Whip”.

Até amanhã Lloyd,

Arthur Henrique Krüger Geronimo





Bruno



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Ultimamente os meus dias não estão sendo tão ruins como eu pensei que seriam, até que eu estou me divertindo um pouco, assistindo filmes, lendo livros, “maratonando” seriados novos, jogando um pouco de videogame.

Às vezes me pego pensando que ano passado essas horas eu nem sabia o que me aguardava em 2020, sinceramente este ano está parecendo uma série, em que a cada mês, (o que seria equivalente a uma temporada) se passa um novo problema. Mas temos que enfrentar. Como diria o meu pai: “reclamar não vai resolver os seus problemas, só vai os piorar”.

Até que este período de isolamento está fazendo bem para a minha mente, já que eu precisava de um descanso, mas isso não anula o fato que estou com saudades dos meus amigos, sinto falta de suas brincadeiras, mesmo que no final eu acabasse ficando irritada com eles.

Bom este foi o meu dia, até amanhã.

Com amor,

Bárbara Ajaime Carneiro





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Lucy,

Para sua sorte acho que você nunca passou por uma quarentena, é muito ruim, estou sentindo muita falta da escola, dos professores, das minhas amigas, de tudo.

Lucy, se não fosse você não sei o que eu faria, “Please Stay, Stay, Stay With Me”, esse trecho é da minha música favorita, do meu grupo favorito, e demonstra extremamente tudo que eu estou sentindo nesse período de quarentena, eu sempre fui acostumada a ver muitas pessoas e agora que não posso sair de casa tenho me sentido muito deslocada e confusa.

Eu gosto bastante de falar com você, porque você me ouve e eu acho que conversar e expressar o que estou sentindo pode ser bom para que eu me sinta melhor e mais segura. Hoje vou tentar falar com minhas amigas, queria poder vê-las novamente, acho também, que vou ao jardim da minha casa, para respirar um pouco e espairecer e tentar sair um pouco da nossa realidade tão cruel.

Mesmo que ainda tínhamos as redes sociais não é a mesma coisa que ver alguém, acho que talvez seja para as pessoas começarem a dar valor ao que realmente importa e aos momentos de felicidade com quem amamos. São os pequenos detalhes que demonstram todo o nosso amor e carinho.

Antes de te dar tchau Lucy vou recitar um poema:

“Que o medo de chorar não lhe impeça de sorrir. Que o medo de não chegar não lhe impeça de seguir. Que o medo de falhar não lhe faça desistir”. (Bráulio Bessa)

Esse poema me ajudou bastante na quarentena e me dá muita força. Tchau Lucy :)

De sua amiga,



Brenda Nunes de Freitas Muhlenbruch





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário Alfredo,

Hoje estou relatando este dia incrível, que eu, meus pais e meu irmão fomos pra chácara da minha bisavó.

De manhã eu acordei feliz, pois não tinha hora de acordar e eu iria para uma chácara, antes de nós irmos, tomamos café da manhã e depois de nos arrumarmos fomos para lá.

A viagem demorou mais ou menos 50 minutos, chegamos lá quase na hora do almoço, comemos e estava uma delícia!

Encontrei meu primo e combinamos de ir em um campinho de futebol.

Depois do almoço os meus tios colocaram uma lona com água e sabão para quem quisesse entrar e escorregar, eu, meu irmão e meus primos entramos e estava bem escorregadio e muito divertido.

Depois de uma hora de diversão, paramos para ir ao campinho.

Mas quando chegamos lá, o portão estava fechado e não pudemos jogar nosso futebol.

Voltamos para casa da minha bisavó, brincamos mais um pouco, chutamos bola lá mesmo.

Quando anoiteceu, jantamos e conversamos dentro da casa.

Voltamos para casa, tomei banho e agora vou dormir para descansar.

Espero que tenham outros dias como esse.

Tchau diário Alfredo, até amanhã.



Bruno Ruth Lopes





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje acordei um pouco de mal humor pelo fato de eu ir no clube, porque eu tenho alergia a picada de insetos, então eu tenho um pouco de medo. Depois que eu acordei tomei banho, escovei os dentes e vesti minhas roupas, e passei repelente no corpo inteiro por precaução.

Então fomos ao clube, e depois de almoçar, pegamos dois picolés, um pra mim e outro para a minha irmã.

Depois de um tempo a gente foi ao parque que tem lá no clube, e a Lígia (minha irmã) tinha convidado uma amiga para vir e elas ficaram brincando lá, e eu fui caminhar dentro do clube (porque lá existe uma pista de bicicleta), eu dei mais ou menos umas cinco voltas. Depois eu fui brincar com a Lígia e a amiga dela.

Até mais diário!

Cecília Dias França





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário, bom dia!

Estamos passando por uma fase difícil. Sinto muita falta dos meus amigos, dos professores e da escola. Mas, apesar disso, hoje recebi uma notícia incrível: o nascimento do meu irmão!! Fiquei muito feliz e isso animou meu dia.

Nesse dia fui mais produtiva, pois tenho estudado mais do que estudava antes. Além disso, assisti a minha série favorita, chamada PLL (Pretty Little Liars). Ela é muito interessante, porque é do gênero mistério e eu gosto bastante. A história gira em torno do desaparecimento da Alison, protagonista do seriado. Isso acontece numa noite em que ela estava com suas amigas em um galpão abandonado. Então, de repente elas ficam desacordadas, pois seu/sua sequestrador/a coloca sonífero na bebida delas para poder raptar Alison.

Depois de assistir ao meu seriado, almocei arroz, feijão, carne e legumes. Em seguida, descansei por trinta minutos escutando uma música chamada “Pupila” e a música é tipo assim: “Como que eu vou dizer pra ela, que eu gosto do seu cheiro, da cor do seu cabelo, que ela faz minha pupila dilatar?”, para mais tarde estudar.

Nesse dia, revisei os conteúdos que estava com dúvidas, fiz minhas tarefas de Produção de Texto, Educação Física e de Bilíngue.

De noite, usei meu celular, assisti alguns vídeos, vi coisas da escola, como trabalhos, tarefas e aulas do dia seguinte. Depois, conversei com a minha mãe. Após, fui tomar banho, jantei e fui me deitar.

Foi isso por hoje, tchau!!

Clara Patrizia Chemim





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Josh,

Você deve estar se perguntando porque eu te dei esse nome, é porque é o apelido de um dos meus integrantes favoritos do “Now United”, e ele representa o Canadá.

O meu outro membro favorito é a Any que representa o Brasil, o Josh também é um dançarino incrível.

Falando sobre o “Now United”, alguns dias atrás eles lançaram uma nova música chamada “Feel it Now” e a parte que não sai da minha cabeça é:

“Feel it now
I got this feeling now
I wanna hear you say
I feel it now
I feel it now”

Eu acho essa música muito bonita, especialmente este trecho, e o videoclipe dela também é muito bonito. A tradução desse trecho da música significa:

“Sinta isso agora
Eu tenho essa sensação agora
Eu quero ouvir você dizer
Sinta isso agora
Sinta isso agora”

Esse trecho me faz refletir e me traz boas sensações. Uma delas é a paz, tranquilidade. Me faz pensar em tudo o que está acontecendo na quarentena, muitas mortes, muitos doentes, pessoas sofrendo e não poder ver os amigos, familiares e professores, mas nós temos que ser gratos por ter comida, água, roupas limpas e uma casa. Mesmo nessa situação, não podemos nos desanimar.

Com carinho,



Clara Zimmermann Lemes Nadolny





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Espero que não tenha nenhum problema de eu te chamar assim, pois ainda estou pensando em um nome para você.

Então, hoje tive aulas pela manhã inteira (é claro que online, pois estamos em meio a uma grande pandemia do novo vírus: o COVID-19). Eu vou confessar a você que estou com saudades da escola, eu nunca nem tinha imaginado que eu ficaria com saudades justo da escola!

E ontem, eu li um dos meus livros favoritos: “O Pequeno Príncipe”! Não sei você mas eu amo de paixão esse livro. E eu até anotei minhas frases favoritas:

“Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos”;

“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”;

“O que torna o deserto belo, é que em algum lugar dele tem um poço”;

“A gente corre o risco de chorar um pouco quando se deixou cativar”;

Eu acho que tudo vai mudar muito de agora em diante pelos próximos meses, e até depois da vacina, pois nós deveremos sair de máscaras, passar álcool em gel... Mas o que mais mudará será a escola, não poderemos chegar perto dos amigos, as carteiras serão distanciadas... E eu nunca imaginei que isso teria que acontecer com todo o mundo. Todos tivemos que adiar viagens, cancelar festas e compromissos, adiar tudo...

Mas agora chega de falar sobre coisas ruins, o que realmente importa é que fiquemos em casa nos protegendo, e seguindo todas as medidas de segurança que logo todo esse pesadelo acabará.

Desculpe, mas agora eu preciso ir, tenho coisas para fazer, arrumar o meu quarto, e minha mãe está me chamando para ajudar com as louças da pia...

Beijinhos,



Clarissa Tozetto Arruda





Bruno



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Prezado Diário,

Nessa quarentena estou me concentrando muito nos estudos, jogos, livros. Meus cachorros estão me ocupando por bastante tempo, por isso, não estou ficando afrito. Ganhei uma nova cachorrinha chamada Skye. Estou vendo bastantes séries como: “Stranger Things”, “Csi Miami”, “La Casa de Papel”, também estou vendo muitos Memes, vídeos de gatinhos e lutas engraçadas. Tenho cinco cachorros, Lulu, Bob (Spitz Alemão), Licca (Golden Retriver) e a Luna (Labrador). Estou me sentindo bem ficando em casa.

Gosto muito de músicas e minhas favoritas são: “Dance Monkey”, “Havanna”, “Her my Neal”, etc.

Vou deixar aqui um trecho de uma delas:

“Dance Monckay
They say, oh my God, I see the way you shine
Take your hand, my dear, and place them both in mine
You know you stopped me dead while I was passing by
And now I beg to see you dance just one more time”

Adeus, diário!

Davi Teixeira de Camargo





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Olá diário,

Este é meu primeiro dia escrevendo para você. Hoje eu acordei e almocei, pois não tenho muita coisa para fazer nesta quarentena. Não podemos sair, então descarta muitas possibilidades de coisas para fazer. Estou em Curitiba, vim para visitar meu pai, pois estava com muita saudades, amo muito ele e minha mãe e minha madrastra e meu padrasto.

Hoje estava pensando o que vou fazer quando acabar a quarentena e acho que vou querer visitar algum amigo ou viajar, todos que eu perguntei responderam o mesmo. Amanhã irei ver minha avó e meu avô, estou com muitas saudades. Eu, meu pai e minha madrastra estamos vendo barcos e aviões no Youtube.

Gosto muito de jogar videogame, comer doces e ficar com meus pais. Mas não gosto de comer legumes, e de pessoas que se acham melhores ou que não pensam nos outros. Meu maior sonho é ser famoso para que mais pessoas ouçam o que eu disser para melhorar o mundo.

“A saudade é o que faz as coisas pararem o tempo”. (Mario Quintana)

Adeus meu querido diário.

Eduardo Stadler Tozin





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Zury,

Hoje de madrugada enquanto eu escutava música me senti em um mar de sensações, pois cada letra me fazia me sentir tão feliz, estava precisando disso, obrigado por me indicar essa Playlist. Uma das partes que me fez refletir muito foi essa: “O mundo quer aplausos tu só quer meu coração”, ou até essa: “Em meio a tantos não passamos de pó”.

Primeiro de tudo me fala como é não estar em um apocalipse. Bem nem sei quais são minhas metas, porque isso nunca funcionou, mas de verdade gostaria de ter aulas de desenho digital e talvez até de edição de fotos ...

Estou tentando me divertir e até não ficar entediado, mas tá difícil ... Até que gosto de ler livros, e, às vezes, dependendo gosto de ler poemas, o ruim é que eu nunca entendo nada de nada, isso é um dos motivos que gosto de ler somente Mangás.

Acho que a escola nem volta, provavelmente se voltar e alguma criança pegar “corona”, vão querer culpar a escola, na verdade nunca sei o que escrever em um diário, então até a próxima.

Com muito carinho,

Emanuel Silveira Bertoncini





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Anne,

Eu nunca escrevi um diário, então utilizei referências de diários que já li. Vamos começar! Essa semana eu descobri que a Disney vai lançar um curta metragem dia 28, às 18h (horário de Brasília), só que só vai passar na Disney Channel gringa, mas o lado bom é que tem um site que passa programas dos Estados Unidos, então vou tentar assistir nesse site, só que vai ser em Inglês e não vai ser legendado e no Brasil vai demorar um tempo por causa da pandemia, pois tem que ser dublado.

Na pandemia eu estou lendo vários livros, vendo filmes e séries da Netflix, os livros que eu li foram: “Diário de Anne Frank”, e eu estou lendo a coleção dos livros de “Anne de Green Gables”, as séries que eu vi foram “Mistérios sem solução”, “O desaparecimento de Madeleine McCann”, “Next in Fashion”, “Anne with an ‘E’”, “#Anne Frank parallel stories”, “Incríveis por dentro”, “Não durma no ponto”, “Você radical”, “The A List” e “The Umbrella Academy” e os filmes foram “Invocação do mal” e “Invocação do mal 2”. Pretendo ver mais filmes, séries e ler mais livros.

Na quarentena também estou escutando várias músicas, os nomes delas são “Here” da Alessia Cara, “IDK You Yet” do Alexander 23, “Feeling Good” do Michael Bublé, “Scars To Your Beautiful” da Alessia Cara, “Ocean Eyes” da Bille Eilish, “Lovely” de Billie Eilish e Khalid, “Princesses Don’t Cry” da CARYS, “Infinity” do James Young, “Stereo Hearts” do Gym Class Heroes, “Diamond” da Rihanna, algumas músicas do Now United, One Direction e algumas músicas do gênero musical K-POP.

Os aplicativos que eu estou utilizando na quarentena são o Tik Tok, o Pinterest, Instagram, o YouTube, a Netflix, o WhatsApp, o Spotify, o Classroom, o Meet e alguns joguinhos de celular.





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



A minha rotina na quarentena não é muito interessante, de manhã eu tomo café e faço minhas aulas on-line, de tarde eu almoço, faço as coisas da escola, faço alguns exercícios, estudo francês e depois ajudo minha mãe se ela precisar de ajuda, e a noite eu janto, tomo banho e fico mexendo no celular até a hora de ir dormir. Com todo esse momento que estamos vivendo, também fico pensando na realidade difícil que muitas pessoas têm enfrentado, nas dificuldades financeiras principalmente, já que o desemprego afetou muitas famílias brasileiras. E assim, um país que já vivia grande desigualdade em várias áreas, veio a sofrer com o aumento da desigualdade em nossa nação.

Por isso, gosto da citação da autora Carolina Maria de Jesus, presente no livro “Quarto de Despejo”: “o povo não deve cansar, não deve chorar. Deve lutar para melhorar o Brasil para os nossos filhos não sofrerem o que estamos sofrendo”.

Nesta citação minha mãe me fez escrever igual texto do vestibular. Com a citação reflito que o mundo precisa melhorar muito, principalmente os países de média e baixa renda econômica, pois ainda tem muito preconceito no mundo, desigualdade social e padrão de beleza.

Boa Noite Anne,

Emilly Regina Araujo Machado Moro





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Acordei faltando apenas três minutos para começar a aula da manhã. Então liguei o computador muito rápido, mais rápido que a luz e, vi a aula por um tempo de maneira normal, como fazia todos os dias. Tive aula de História, Português e Geografia.

Depois da aula fui almoçar, a comida estava boa, era um dos meus pratos favoritos, e eu almocei bem. Durante a tarde, eu fui fazer um suco de melancia, mas esqueci de tampar o liquidificador e daí foi suco para todos os lados, uma verdadeira bagunça!

Chegou de noite, e o clima estava muito gelado, a água estava mais fria que no Alasca, depois de tomar um banho bem rápido, fui dormir. Acordei de madrugada com uma baita sede, saí do meu quarto e fui pegar água. Quando cheguei na cozinha, escorreguei e caí com tudo no chão, que dor! Chorei bem alto, bem alto mesmo, e acabei ficando de castigo por uma semana, não poderia jogar meu “PS4”.

Mas está tudo bem diário, minha dor já passou e eu posso jogar no “PS4”.

Atenciosamente,

Enrico Donadello Gava de Mello

PS: Neste dia estava muito agitado, escutei um pagode que gosto muito que canta assim: “o nosso lema é ousadia e alegria”, ouvi também algumas músicas internacionais e nunca mais atrasei para entrar em aulas on-line!





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Olá querido diário,

Hoje eu acordei às cinco da manhã para ver a nova temporada do meu jogo, depois tomei café e fui brincar com a minha cachorra.

Porém, enquanto estava brincando com minha cachorra, minha irmã me empurrou na piscina, por isso, me atrasei para aula, pois tive que tomar banho.

Depois da aula andei de bike e joguei videogame. Mais tarde fui ao treino de basquete. Quando voltei para casa, tomei banho, e já fui comer uma janta maravilhosa, logo após dormi escutando música “Chama” da Marília Mendonça.

Beijos de

Felipe Schiller Gomes Weirich





Bruno



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje foi um dia tranquilo, acordei e liguei o celular para assistir as aulas online. Eu gosto das aulas online, mas não é a mesma coisa que as presenciais, pois não posso interagir com meus amigos e com as professoras.

Depois das aulas e de almoçar, passei a tarde jogando com meus amigos online.

Quando meus pais chegaram do trabalho foi bem legal, porque a minha mãe comprou a pizza que eu mais gosto.

Depois do jantar fiz as minhas tarefas. Em seguida, assisti "Cobra Kai" que é a melhor série do mundo, pois ela é uma continuação dos filmes "Karatê Kid". Agora estou indo dormir.

Boa noite diário!

Gabriel Pohl Natal





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Julieta,

Esta quarentena está muito entediante, estou sem nada para fazer. Espero que isso termine logo, é muito chato! Para falar a verdade, às vezes é bom, pois não precisa ficar saindo no frio, para ir a escola ou caminhar para ir aos lugares, agora estou saindo mais de carro, o que eu acho muito melhor. Caminhar é muito chato!

Não vou contar muito minha rotina, pois é sempre igual.

Estava pensando hoje, sobre algum poema que retrate sobre a saudade, pois estou com muita saudade dos meus amigos, dos professores e da minha família, pois ela mora em outro estado. O poema que achei, é bem curto, não sei quem é o autor:

“A saudade
só não me devora,
porque me alimenta,
de esperança.”

Achei inspirador, então decidi compartilhar com você, Julieta. A esperança que tenho atualmente, é que provavelmente tudo volte ao normal. Espero que isso aconteça logo.

Hoje, vou tentar falar com a minha prima, não sei se vou conseguir, pois tenho muitas coisas da escola para fazer, mas quero muito falar com ela, pois é muito legal, nós brincamos como se fosse presencialmente e não virtualmente. Agora, preciso ir, o dever me chama, quer dizer, o almoço me chama.

Beijos e tchau,



Gabriela Collett





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido amigo secreto...

Estou muito feliz por voltar a escrever para você, pois com você posso desabafar tudo e sei que irá guardar minhas falas com muito amor e carinho, e sempre vai estar ao meu lado.

Vou contar um pouco do dia que tive hoje, mas espero que você não ache entediante: acordei, tomei café da manhã, assisti aula, almocei, fiz tarefa, assisti séries, lanchei, voltei a assistir séries, jantei, assisti televisão e fui dormir. Pensando bem esquece o que eu disse, porque realmente é muito entediante não só para você, mas para mim também.

Não aguento mais ficar em casa! Pela primeira vez em muito tempo quero voltar para a escola (sinceramente nem tanto assim), pois não aguento mais as brigas que tenho com as minhas irmãs. Estou cansada de tudo isso. Só queria desabafar com você, pois você irá guardar isso como prometido.

Outra coisa que eu esqueci de falar é que a situação que estamos vivendo hoje é bem parecida com a que há em um livro chamado "Volto ao anoitecer", que nele fala sobre crianças esperando sobre seus pais em uma floresta até a Segunda Guerra Mundial acabar. E no cotidiano, nós estamos esperando a quarentena acabar.

Tchau, tenho que ir dormir. Até amanhã!

Obs.: Descobri que você espalhou o que eu te contei e agora vai ser lançado em um livro...

Um abraço,



Gabriela Zammar Taques





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Olá querido diário,

No começo dessa quarentena eu não estava em casa, pois não tinha nenhum espaço para eu assistir minhas aulas, porém, quando eu voltei pra casa ganhei uma escrivaninha no meu quarto, então eu tive mais disposição para ver séries e ouvir músicas.

Estou assistindo muitas séries, só nessa quarentena já assisti umas 20 diferentes, cada uma com seu estilo. Também tenho gostado muito de músicas, escuto todos os estilos menos Kpop e Now United que são as músicas que já não tenho mais interesse, fora isso eu também estou estudando muito, adoro fazer meus resumos e coisas decoradas.

Uma das séries que eu mais gostei de ver é “Grey’s Anatomy”, é uma série médica que se passa em um hospital, nela eles têm que lidar com pacientes e perdas da família e amigos. Outra série que eu também gostei foi “The Umbrella Academy”, que é uma série de adolescentes, com poderes que foram adotados quando cresceram cada um seguiu o seu caminho, voltando a se encontrar para resolver a morte do pai.

Até logo diário.

Gabrieli Vitória Dal Col Almeida





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Emma,

Minha rotina na quarentena está sendo a mesma, só saio para me exercitar. Acordo, tenho aula, almoço, faço minhas tarefas, descanso, janto e durmo, assim começa tudo de novo. Mas sempre penso em inovar e fazer coisa novas, como por exemplo: ler mais, praticar yoga, fazer bolo, desenhar e pintar. Tive experiências novas como aulas, provas e trabalhos online.

Minhas coisas favoritas em tudo isso, além das qualidades que vem trazendo, são acompanhar meus ídolos, que sempre tentam trazer conteúdo para os fãs, assistir séries, filmes e vídeos, aprender coisas novas e ler.

Mas com essa quarentena é difícil se desconectar da internet, ainda mais nas aulas, sempre temos muitas distrações, por isso, tento sempre parar um pouco. Acho também que todo mundo está se inovando, as escolas, os cantores, os cinemas e até os dubladores, pois alguns estão fazendo trabalho em casa.

Eu até fui em um cinema onde assistimos dentro do carro, assisti "lives" de cantores e gostei muito, acho que essas coisas ainda vão continuar depois da quarentena, nem todas, mas por conta do isolamento social, tivemos que fazer adaptações e provavelmente elas vão continuar.

Às vezes eu penso que no futuro, quando tudo isso acabar nós veremos o quanto isso mudou, as histórias que podemos contar. Quero ver muito quando tudo chegar ao fim, para voltarmos ao normal e a rotina de sempre.

"Depois que tudo isso passar, os abraços e os reencontros terão outro valor", acho que essa citação tem muita chance de virar realidade, não encontrei o autor, mas gostei muita da frase.

Enfim acho que é isso, tchau Emma!



Giovana Rios Lima





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido amigo diário,

Hoje de manhã, quando o despertador tocou e eu acordei, estava com uma imensa preguiça, mas também estava animada porque já é sexta-feira.

Assisti as minhas aulas online pela manhã, tive aulas de Matemática, Geografia, Ciências e Inglês. Estou bem cansada de ter aulas online, e também estou com saudade do pessoal da escola, não é a mesma coisa ver eles pelo computador, nem tem hora do recreio!

Depois da aula, tomei um banho, lavei o cabelo e desci para almoçar. O almoço estava bem gostoso, comi bastante. Durante a tarde eu joguei pife e truco com o pessoal que estava aqui em casa, demos bastante risada, foi bem divertido e eu ganhei algumas rodadas, estou ficando muito boa nesses jogos.

Em seguida deitei no quintal, na grama, aproveitei que o sol apareceu e tomei sol ouvindo música. O Roger estava tocando violão, emprestei o meu pra ele, ele estava tocando e eu cantando, ele toca muito bem. Uma das músicas que mais gostei de cantar se chama “Vagalumes”, gosto muito dessa parte: “Vou caçar mais de um milhão de vagalumes por aí para te ver sorrir eu posso colorir o céu de outra cor”. Estava bem gostoso, eu nem vi a hora passar.

Depois fiz minhas tarefas que tinham vindo para hoje. Agora estou esperando o jantar, que acho que vai ser algo bem delicioso, o cheiro está ótimo. Quero assistir um filme ainda hoje com muita pipoca e suco debaixo das cobertas. E então dormir. Hoje está sendo uma boa sexta-feira.

Boa noite querido amigo diário.



Giovanna Messa Landioso





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Nesse ano minha rotina mudou muito em relação aos outros anos, agora acordo às 6h, como às 7h30min, almoço às 12h30min, tomo café da tarde às 15h, faço a AD às 17h e vou jantar às 20h.

Nessa quarentena estou me sentindo triste, deprimido, entediado e com raiva.

Algumas vezes meu amigo me liga e fica falando até a bateria do meu celular acabar. Ele fala sobre jogos que me deixam entediado, as aulas agora são mais difíceis e entediantes, pois não acontece nada novo.

Eu não vejo a hora de sair de casa, eu não saio de casa há seis meses. Então quando acabar a quarentena a primeira coisa que vou fazer é ir ao parque com a minha família e meu cachorro menor, depois ir ao restaurante e finalmente chegar em casa e dormir feliz. O que me distrai é semear novas plantas e cuidar da minha horta, quando estou fazendo esse trabalho estou escutando música do Pokémon primeira geração.

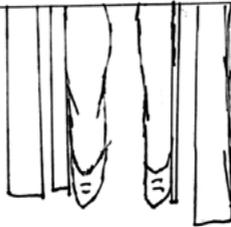
Tchau diário, até amanhã.

Gregory Franchesco Szulha





ANA
Clara
Bonfanti





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido,

Hoje foi um dia muito legal, pois eu finalmente vi meus amigos pessoalmente. Mas mesmo assim não é a mesma coisa, todos estavam de máscara e ninguém podia chegar tão perto um do outro. Sério, essa quarentena está muito chata, não tem nada para fazer além de jogar videogame e assistir TV. Espero mesmo que tudo isso acabe e eu possa ver meus amigos e pelo menos cumprimentá-los com um aperto de mão. As aulas online estão me deixando louco!

Eu estou com saudades da escola, minha internet cai e eu perco metade da aula, assim as provas ficam cada vez mais difíceis.

Mas saindo um pouco do assunto sobre a quarentena, minha bicicleta nova finalmente chegou, andei muito com ela aqui na minha rua. Além disso, eu consegui terminar aquele jogo que te falei, na quarentena eu tive muito tempo para isso, mas enfim, eu acho que te contei tudo que aconteceu hoje. Então, até amanhã.

Seu amigo,

Guilherme Portela Lorencet





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Hoje é mais um dia de quarentena, não aguento mais ficar em casa, pois esta quarentena está me fazendo mal e me estressando. Eu normalmente, para não me estressar, coloco uma música chamada “Anjo de Asas Negras”, eu gosto deste trecho: “Moleque do bom tinha tanto dom. Chamou atenção da rapaziada. Sabote no som maestro canhão”.

Hoje meu amigo veio pousar aqui em casa e jogar videogame comigo, nós estamos nos divertindo muito, pois estamos jogando “Call Of Duty”, entre outros jogos. É bom jogar com meu amigo que veio aqui em casa, e com meus outros amigos. Nós brincamos uns com os outros, fazemos piadas, e, às vezes, discutimos. Mas passa rápido e voltamos a nos divertir.

Bom, hoje eu vou ficar jogando “Fortnite” e “Rainbow Siege”, entre outros jogos divertidos com meu amigo, e espero que eu me divirta.

Até,

Gustavo Dias Garbuio





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Bom, nesta quarentena tudo está muito diferente. Sinto saudades da escola, muita mesmo. Todo dia tenho aula online, depois minha irmã começa a fazer o almoço e eu lavo a louça da manhã, porque ela não cozinha com sujeira. Depois nós duas almoçamos, limpo a sala e os quartos, mas nós sempre revezamos. Depois eu faço as ADs, e mexo no celular o resto da tarde. À noite meus pais chegam e comem com a gente, eu volto para meu quarto e eles também. E essa é minha rotina (sim, não muda NADA).

Eu escuto muita música também, é o que me salva. Eu gosto de ouvir “Queen” (mais especificamente a canção “Killer Queen”) e “Girl In Red”. Comecei a ler muitos livros também. O que eu mais amei foi “Anne of Green Gables”! Aprendi sobre feminismo, estudei bastante sobre o assunto, pois acho muito importante saber o que eu apoio.

Tenho muitas músicas favoritas, porém existem duas que são maravilhosas. A primeira se chama “Bohemian Rhapsody”, da banda “Queen”. Me traz uma ótima sensação e eu não sei o porquê. A outra é “Killer Queen”, da mesma banda também, ela me faz lembrar da minha mãe, a tradução lembra o jeito dela!

Tchau, beijos!

Helôisa de Fátima Ribeiro





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Jhon,

Meus dias nessa quarentena tem sido calmos, apesar de estarmos vivendo uma pandemia que matou milhares de pessoas. Todos os meus amigos não percebem ou simplesmente ignoram o fato de estarmos nessa tristeza mundial, minha mãe sendo enfermeira continua trabalhando todos os dias e se esforçando para se manter de pé, apesar das dificuldades de seu trabalho, como já dizia um poeta (sábio) famoso:

“A nossa recompensa está no esforço, não no resultado. Um esforço total é uma vitória completa” - Mahatma Gandhi.

Meu dia começa acordando sete horas da manhã para ter aula, para ser bem sincero, eu achava inútil ficar acordando cedo para aprender, mas agora percebo por meio dos esforços dos meus professores, que o estudo é necessário e que sou privilegiado ao ter essa chance que muitos não têm.

Logo após meus estudos, almoço e ajudo nas tarefas de casa já que segundo meus pais, temos que saber fazer de tudo. À tarde jogo vôlei com meu pai no fundo da minha casa, criei um amor pelo esporte, me sinto mais feliz e saudável. E à noite, jogo com meus amigos e tento ajudá-los a esquecer dos problemas que eles têm. Também jogamos, conversamos, damos risadas e nos divertimos quase todo o dia, apesar de termos algumas briguinhas, tudo acaba bem no final das contas, como já dizia Joseph Addison:

“A amizade desenvolve a felicidade e reduz o sofrimento, duplicando a nossa alegria e dividindo a nossa dor.” Agora eu me despeço Jhon, adeus meu amigo.



Henrique Heichuk de Oliveira





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Meu lindo diário querido amado, você sabe que minha rotina está tudo a mesma coisa, acordo assisto a aula e tudo mais blá blá blá blá, mas o que eu não te contei é o que eu estou fazendo depois que eu estudo ...

Bom tudo isso começa depois do almoço, quando acaba o ensino online ,eu vejo um pouco de televisão ou quando eu não estou vendo , eu estou ouvindo música especificamente “Wannabe” que fala sobre amizade , nesta música tem um trecho que diz “Make it last forever friendship never ends” , que quer dizer: “Faça durar para sempre, a amizade nunca termina” , se eu não escuto esta música , eu escuto a minha Playlist inteira ,enquanto eu escuto ,eu fico me preparando para as atividades de tarde como Kumon , Inglês , Ginástica e tal. Mil milhões de anos depois, eu faço mais tarefa e isso tudo antes das seis, em seguida, eu faço alguma coisa pra eu comer, na verdade eu sempre faço pão, pois para mim isso é uma coisa que eu não me enjoa nunca, e outra coisa que nunca eu vou me enjoar é... PIPOCA! Como eu amo diário!

Mas assim, o que eu queria dizer é isso, depois de todas as minhas coisas é isso que eu faço, assisto tv, vejo celular, às vezes jogo no XboX. Então, “goodbye” meu querido diário.

Amanhã a gente se vê!

Isabela dos Santos Reis





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Caro amigo Stuard,

Momentos ruins não são eternos são como tempestades, só duram por algum momento, ainda bem que tenho você, tão companheiro e solidário para os momentos bons e maus.

Olhe para trás e veja quantas coisas já passamos juntos. Algumas tribulações acontecem em nossas vidas para nos deixar mais fortes, mais unidos, e saber que há um amanhã cheio de esperanças para todos.

Como diz nosso amigo Renato Russo: “Mas é claro que o sol vai voltar amanhã”, apesar dos dias sombrios, sabemos que Deus zela por nós, nos cuida e nos ama, com fé e esperança que a vida voltará e voltaremos melhores...

Um grande abraço,

João Marcello Marcatto Costa





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário!

Nesta quarentena, aprendi, conheci e fiz coisas novas. No começo desta quarentena eu fiquei no apartamento da minha avó e do meu avô por um mês e onze dias, e foi simplesmente INCRÍVEL! Eu joguei muito videogame, brinquei e cozinhei, só que tive que ir embora quando começaram as aulas online.

Quando fui pra casa não tinham muitas aulas e nem tarefas online, pra mim isso era bom, pois podia jogar videogame e ver Netflix até mais tarde. Só que com o tempo tiveram cada vez mais aulas e tarefas até que cheguei no ponto de eu não conseguir jogar até tarde durante a semana.

No mês de julho tive férias e comecei a assistir “Reunião de Família”, e relembrei uma música muito boa do iCarly:

“I know you see
Somehow the world will change for me
And be so wonderful”.

Então isso foi tudo o que aconteceu até agora nessa quarentena.

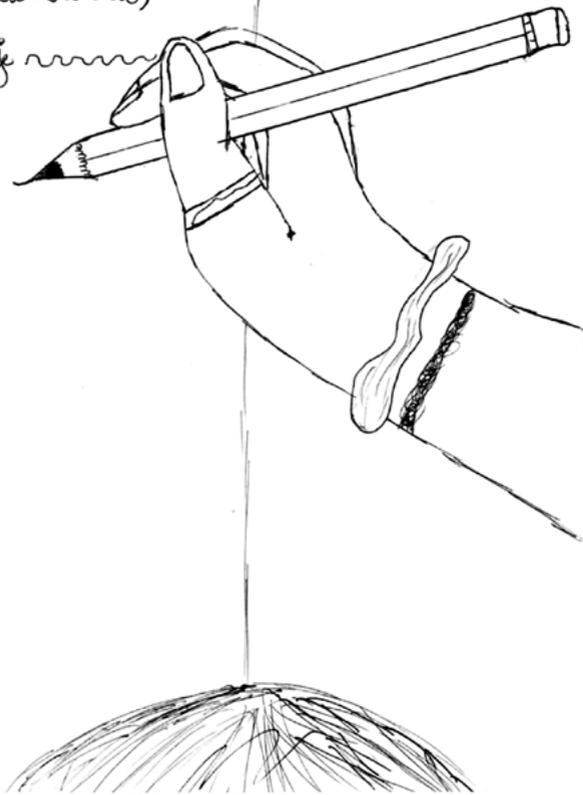
Adeus.

João Pedro Daniel Pereira Santos



ANA CLARA Bonfanti

Querido diario,
hoj





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Olá Jonas,

Essa quarentena está sendo até que bem monótona, mesmo tendo esse vírus por aí. Eu só estou em casa jogando diariamente e me divertindo com meus amigos, mas ainda é bem triste o que está acontecendo durante essa quarentena, várias mortes e esse tipo de coisa que me preocupa muito.

O meu pai continua trabalhando, pois ele trabalha com agronegócios, então a produção de comida não pode parar de modo algum, e isso é bem perigoso para ele, pois muitos clientes vão lá. Eu estou bem preocupado com ele, mas como a comida importa muito, ele não pode parar. Pelo menos todas as medidas de segurança estão sendo respeitadas.

Os meus dias quase nunca mudam, sempre a mesma coisa, eu acordo faltando alguns minutos para o início das aulas, vou direto para meu computador assistí-las. Durante o intervalo, eu tomo o meu café da manhã e volto para as aulas, depois eu vou direto para o almoço, já à tarde eu tenho meus horários fixos. Da uma às quatro, eu normalmente jogo e vejo vídeos, e em alguns dias vou pro meu curso de inglês. Das quatro horas até às seis horas, eu dedico para estudar e fazer minhas tarefas e trabalhos da escola, às seis e meia tenho horário marcado com meus amigos para jogarmos todos juntos até às oito/nove horas, depois eu vou jantar, tomo banho e vou dormir para tudo se repetir no outro dia. Mas tenho algumas exceções, como na sexta, sábado e domingo que vou dormir às duas da manhã e jogo o dia inteiro com meus amigos. Nós damos muitas risadas juntos, nesses dias e só isso que muda.

"No banquete da vida a amizade é o pão e o amor é o vinho".

Tchau tchau até mais ou não, não sei.



João Pedro Granato





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

A quarentena está um saco, principalmente porque não podemos ver nenhum amigo. As únicas coisas que eu estou fazendo de bom na quarentena são assistir Anime e ler livros. Falando em livros, estou lendo: "A seleção", é um romance clichê, uma ficção juvenil, mas é muito bom, recomendo. Uma das frases que gosto de um filósofo chamado "René Descartes" é "PENSO, LOGO EXISTO".

Minha rotina se resume em: comer, assistir aula, fazer tarefa e assistir Anime ou ler.

Quando sair dessa quarentena, a primeira coisa que eu quero fazer é rever meus amigos e sair com eles.

Eu cheguei no ponto de sentir saudades de acordar às seis horas da manhã e ir para a escola. Pelo menos consigo ver alguns amigos nas aulas online, mas não é a mesma coisa do que vê-los na escola. Estou com muitas saudades, espero que acabe logo essa quarentena.

bjs, querido!!!

Julia Da Lozzo Duarte





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Tédio: “sensação de enfado produzida por algo lento, prolixo ou temporalmente prolongado demais”. Peguei da internet.

Desde abril, o tédio tem sido o sentimento mais presente nos meus dias, todos os dias sempre a mesma coisa, acordo, faço as aulas online, almoço, faço as ADs, janto e durmo. A melhor maneira de escapar desse tédio é escutar músicas, ver filmes e ler livros, mas depois de um tempo, o tédio volta...

Esses dias eu estava conversando com as minhas amigas, por FaceTime, e muitas delas estavam entediadas.

Vi esses dias no jornal um documentário sobre o tédio, fiquei surpresa por não ser somente as crianças e adolescentes que estão com tédio, daí conversei com a minha mãe, e eu reparei que até a minha avó estava entediada com a quarentena, pois ela parou de ir trabalhar, e começou a arrumar coisas para fazer, como arrumar o guarda-roupa, esvaziar as gavetas, até o meu tio foi na minha avó para esvaziar os armários. Apenas a minha cadelinha não está entediada, tem gente em casa o dia todo

A minha família está sendo outro anti tédio, quando a minha mãe chega do trabalho, nós nos divertimos muito ou quando eu vou visitar uma das minhas avós, sinto muita falta deles, os meus avós sempre foram muito presentes. Duas vezes por semanas eu vejo eles, às vezes, uma ou até mesmo nenhuma. Nunca pensei que sentiria saudades de ir no mercado, ou pelo menos passear no parque. Não vejo a hora de finalmente poder sair de casa sem medo de ser feliz!!

A música que eu mais estou escutando no momento, é “Memories” do “Maroon 5”, que significa memórias, eu fico pensando no significado da música, e às vezes, eu lembro de algumas memórias, quando a família toda se reunia.

Bjo, tchau!!



Júlia Tatsch Lenzion





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Está tão difícil viver nessa pandemia, ficar só em casa, nessa quarentena. Lembra quando te contei sobre o coronavírus, então cada dia aumentam mais casos suspeitos. É só Deus para guardar.

Primeiro, eu pensava que não ia ser tão ruim ficar em casa, mas depois de três semanas já fiquei preocupada, pois não estava mais saindo.

O que me ajudou foi minha cachorrinha labradora, Laila que era maravilhosa, e brincava muito comigo e com minhas duas irmãzinhas, mas ela morreu de cinomose, faz um mês, e ficamos muito tristes, mas já superamos um pouco.

Outras coisas amigo, que estão sendo muito boas são minhas aulas, provas, atividades e trabalhos online, que são um grande desafio para mim, porque não sou muito boa em tecnologia.

Também estou ajudando mais a minha mãe, canto mais hino da igreja com o meu pai e brinco mais com minhas duas irmãzinhas.

Eu estou me dedicando mais no Inglês e no Espanhol, pois vim de escola pública onde não tinham essas matérias. E o que me ajuda a estudar para essas matérias, são músicas em Inglês e Espanhol, que gosto de cantar e dançar.

E agora a única coisa ruim é que o meu pai é socorrista e está na linha de frente, e isso nos deixa com medo, porque minha irmãzinha mais nova e eu temos asma e bronquite. Sorte da minha irmãzinha do meio que não tem. É só Deus pra nos guardar.





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Eu e minha família temos muita fé e esperança de que tudo isso vai passar. E enquanto não passa, vamos orar muito para Deus nos guardar e nos dar muita saúde e vida.

Tem uma música que eu acho muito bonita, que significa que temos que aproveitar muito a nossa vida e a nossa família porque a vida passa rápido, e temos que aproveitar a vida de criança ou pré-adolescente. Vou escrever um refrão dessa música pra você, meu amigo.

O nome é " Trem-Bala", da Ana Vilela.

"Segura teu filho no colo
Sorria e abrace seus pais enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir"

Muito bonita essa música amigo, espero que tenha gostado.

Beijinhos...

Júlia Vieira Terra





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Olá querido diário,

Hoje de manhã eu acordei com saudade da família, sinto falta do almoço de domingo que nos reunia e do churrasquinho do meu avô. É muito bom estar com as pessoas que amamos, poder correr e jogar bola com os amigos, viajar e conhecer lugares novos. Enfim, sair de casa, o que nesta quarentena não é possível, pois para nos cuidar e cuidar de quem amamos precisamos estar afastados.

Para diminuir a distância e minimizar a saudade eu fiz vídeo chamada com meus primos e com meu avô, conversamos bastante, pudemos nos ver, demos boas risadas e fiquei feliz por saber que todos estão bem em casa e se cuidando. Também fizemos um lanchinho da tarde eu aqui e eles lá, escutamos várias músicas, uma dessas músicas foi " Ouvir Dizer " de Melim, que eu gosto muito, foi muito divertido!

Esta quarentena serviu para refletir o quão importante é ficar perto da família, o quanto é bom ganhar um abraço e o quanto todos estamos sofrendo por ficar longe, mas tenho a certeza que muito em breve tudo isso irá passar e poderemos estar juntos saboreando o churrasquinho do vovô novamente!

Adeus querido diário,

Leonardo Luiz Chaves Domingues





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Robson,

Meu pai estava sentindo dor no rim. Como essa dor não estava passando com os medicamentos, fez o exame de COVID-19, e no dia 14/08 o resultado do exame foi positivo.

Ficamos em casa isolados. Meu pai ficou no quarto dele sem sair. Minha mãe cuidou dele. Também cuidou de mim e do meu irmão. Minha mãe, meu irmão e eu não tivemos sintomas. Nós três fizemos o exame sorológico do igg e igm, ficando comprovado que não pegamos o coronavírus.

Durante o período de isolamento, eu me senti triste e impotente por não conseguir ajudar meu pai. Agora todos já estamos liberados do isolamento e meu pai está bem graças a Deus.

Hoje eu acordei e fui assistir aula ao vivo. Quando acabou eu almocei e fui escutar a seguinte música:

“Post Malone, Swae Lee- Sunflower
Needless to say, I keep her in check
She was a bad bad, nevertheless (yeah)
Callin' it quits now, baby, I'm a wreck (ayy)”

Fiz a tarefa e andei de bike com o meu irmão. Jantei com a minha família. Joguei “Minecraft” com meus amigos em Call no Discord, tomei banho e fui dormir.

Atenciosamente,



Leonardo Schafranski Broglio





ANA CLARA BONFANTI



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

“QUARENTENA”, bom diário eu não consigo definir tudo que estou vivendo em uma só palavra, e sim, uma mistura de: emoções, estudos, trabalhos, convivência com a família em casa, não poder sair de casa, enfim, várias outras coisas. Às vezes, tento ver um lado bom nisso tudo, mas é difícil.

Mas sabe diário, eu acredito que tudo tenha um porquê, por exemplo: assim as pessoas podem ver que não importa a classe social, seja pobre, seja rico, todo mundo pode estar comprometido.

No começo disso tudo, foi muito difícil para mim, pois tive muito medo, até da morte. Os primeiros dias foram muito complicados, fiquei muito preocupada, chorava e achava que o mundo iria acabar, mas graças a Deus estou bem e em casa.

Tive momentos negativos como briga em casa por causa de todo mundo convivendo junto, medo, não poder ver meus amigos nem avós, saber que ainda não temos uma cura e também não saber como e quando vai acabar. Mas aprendi novos hábitos, por exemplo ler. Nunca gostei muito de ler, mas percebi o contrário do que eu pensava, pois quando li uma série de livros com no mínimo trezentas páginas, cada um em um mês, amei. Também comecei a escrever em uma folha tudo que





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



estou sentindo e passando, isso me ajuda muito, e quando estou triste escuto músicas, e choro tudo o que eu tinha para chorar, ah, também comecei a gostar da banda “The Fray”, comecei a pintar, ficar mais com minha cachorra, a Summer, tocar piano e descobrir uma paixão por romances. Em um deles eu vi uma frase que me tocou muito “você desperta o que existe de melhor em mim”.

Alguns dias atrás, meu irmão e eu estávamos comentando que isso vai fazer parte da história, aí eu fiquei pensando no futuro, nós contando à nossa futura família sobre tudo o que a gente viveu.

É isso, espero que daqui um tempo quando eu leia o que estou escrevendo agora já esteja tudo bem.

Até mais, diário.

Com carinho,

Luana Medeiros Ferreira





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Hoje é dia vinte e sete de agosto do ano de 2020, estamos em plena quarentena, que já dura seis meses, todos nós estamos vivendo tempos difíceis, pois não podemos ver nossos parentes e amigos.

A rotina é quase sempre a mesma. Aulas on-line, andar de bicicleta ou patinete com meu irmão, fazer AD, jogar videogame, ver filmes. Também me mudei para uma casa nova, o que foi bom, porque nos distraímos com a mudança. Mas sinto muita falta de encontrar meus amigos e professores, das festas, de praticar esportes, mas morro de saudades mesmo é dos beijos e carinho da minha avó. Realmente não está fácil, mas podemos tirar algumas coisas boas disso, como ficar em casa nos dias frios e chuvosos, ficar mais tempo com a família e nos conhecermos mais, cuidarmos uns dos outros e pensarmos mais no próximo.

Esses dias minha avó me mandou um vídeo no Whatsapp, nele algumas crianças cantavam uma música que agora não sei mais da minha cabeça. Falava de um beija-flor (eu particularmente adoro pássaros) que entregava um beijo cheio de saudades para alguém muito amado.

Então meus amigos, professores, parentes e especialmente vovó, não se admirem se um dia, “um beija-flor invadir, a porta da sua casa, lhe der um beijo e partir, fui EU quem mandei o beijo, que é pra matar meu desejo, faz tempo que não ti vejo, ai que SAUDADES de TI”.

Um grande abraço virtual.



Lucas Pasqualini Propst





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje eu acordei e assisti minhas videoaulas, almocei e fui me trocar, pois tinha que fazer uns exames para pôr meu aparelho.

Me troquei e estávamos atrasados (porque minha irmã se atrasou de novo), entramos no carro e eu fiquei escutando música. Chegamos no lugar e fui fazer os exames de raio X (era muito difícil ficar parado), terminei os exames e a moça foi tirar umas fotos da minha boca, depois disso começou o sofrimento, pois ela fez tipo um gesso mole e colocou na minha boca, era quase impossível não vomitar, tive que ficar segurando uma ânsia tremenda, e isso era só o começo.

Depois disso, ela ainda colocou uma massa maior ainda e depois tirou com toda a força (quase perdi meus dentes), saímos da clínica e fomos a outro lugar fazer um exame de idade óssea, esse foi o mais tranquilo.

Terminando o exame fomos para o carro e voltamos para a casa. Na volta lembrei de uma frase que me toca muito: "A medida do amor é amar sem medida", essa frase me faz refletir sobre o amor, que para mim é a coisa mais bela do mundo.

Beijos de seu querido,

Lucas Tonon Alves





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Nunca pensei que faria um diário ou algo do tipo, porém, não deve ser tão ruim.

Minha rotina está sendo muito entediante nessa semana, eu acordo, tomo café, vejo aula, almoço e jogo videogame. Entretanto, hoje aconteceu algo super legal, meu jogo preferido teve uma atualização muito insana! E de tanta vontade de jogar acabei acordando às quatro da manhã e joguei. Nas aulas on-line estava morrendo de sono, porém consegui ver todas. Uma música que eu gosto quando estou desanimado é “High Hopes” que tem um trecho assim: “Mama said don't give up, it's a little complicated All tied up, no more love and I'd hate to see you waiting”, a tradução fica assim: “mamãe disse, não desista, é meio complicado, tudo amarrado, chega de amor, e odeio ver você esperando.”

Em alguns dias irei ver uma amiga minha, estou muito feliz.

Como minha semana foi um pouco entediante, afinal estou de castigo, tem sido muito difícil não enlouquecer e sair correndo para achar algo para fazer.

Um abraço e tchau!

Lucas van Santen Senchechem





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Faltam apenas cinco dias para eu ter doze anos, minha mãe disse que só com essa idade eu posso viajar no banco da frente. Em falar sobre viagem, quero muito que essa quarentena acabe para eu voltar a viajar para fora do Brasil, com atrações turísticas e parques de diversões, mas principalmente, eu vou poder ver o meu pai, pois ele mora no Centro-Oeste, em Campo Grande.

Eu também quero voltar a ter aulas presenciais, é muito mais fácil de prestar atenção, pois o professor está na sua frente, se você não prestar atenção vai levar bronca, mas na online, o que a professora pode fazer para um aluno prestar atenção? Nada.

Quero que tudo esteja melhor até 2021.

Até mais, diário!

Luis Eduardo Guasque Klaime





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Ontem eu estava treinando para o campeonato paranaense, tudo isso está sendo muito importante para mim, pois estou treinando para conseguir ficar melhor cada vez mais. Assim, aprendendo várias coisas como conduzir a bola, passar de baixo das pernas, etc.

Hoje eu sonhei que estava entrando no colégio Sepam, e estava todo mundo podendo se abraçar, encostar na mão de outras pessoas! Estou morrendo de saudades do colégio e dos esportes também.

Amanhã eu irei viajar para Curitiba com minha mãe e o tio Alyson, pois iremos visitar o irmão do tio Aly. O irmão dele me trata muito bem igual o tio Aly. Por isso, gosto demais deles, todos devemos valorizar a nossa família.

Boa noite até amanhã!

Luiz Henrique Dzioba Horn





Ana Clara Bonfanti



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje foi um dia normal igual aos outros, fiz minha EAD, brinquei com meus irmãos e joguei um pouco jogo online no meu celular. Minha mãe, nem meu pai estavam presentes no meu dia, estavam trabalhando como sempre, sinto muita falta da minha mãe no meu dia a dia, pois sempre me sinto sozinha e solitária.

Bom, hoje não consegui fazer ligação com meus amigos, pois eles não me atenderam como o esperado, então assisti um filme chamado irmandade do mal, achei muito bom. Escutei algumas músicas muito boas, acredito que desde o início da quarentena, meu gosto musical mudou bastante. Conheci mais uma amiga virtual, ela mora em São Paulo capital, um pouco longe daqui, ela é muito divertida e legal, me parece confiável, porém não irei confiar, pois nunca sabemos se ela realmente é confiável.

Enfim, acredito que amanhã será um dia melhor, pois vi pela previsão que não irá fazer chuva, o que já é um bom começo. Irei ter sessão no psicólogo.

Muito obrigada diário por todos os dias estar aqui para poder me ouvir.

Beijos, até amanhã.

Lusa Chen





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Como eu posso explicar minha quarentena?

Ela está praticamente toda resumida em acordar cedo, ter aulas online, assistir séries, fazer as ADs e dormir. E tudo só se repete. De vez em quando eu vou ao dentista e ao mercado, mas fico por muito pouco tempo e vou de máscara. Está ficando cada vez mais entediante. Estou com saudades de ver meus amigos e ir para a escola, voltar à rotina normal.

Eu vi no jornal que já estão em fase de testes com a vacina contra o Covid-19, o que é muito bom, porque quando a vacina sair, vamos poder voltar a vida normal, claro, tomando todos os cuidados possíveis.

Pelo menos agora estou passando mais tempo com minha mãe, pois ela só trabalha a tarde por cinco horas. Nos primeiros quatro meses de quarentena eu fiquei em Curitiba, na casa da namorada do meu pai, com ele e os filhos dela. Esse mês finalmente voltei para PG.

Quando estou no tédio, escuto músicas para animar um pouco ou ler um livro. Às vezes, até estudo um pouco mais sobre a matéria que eu não consegui aprender.

Eu gosto de pensar na frase “tudo tem um motivo” para me acalmar e saber que vai ficar tudo bem.

Acho que aos poucos tudo vai voltar ao normal, pelo menos espero.

Beijos diário,



Manuela Fürstenberger Chibinski





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Caro Diário,

Estamos em um período de isolamento social. As nossas rotinas mudaram completamente... é muito difícil de aceitar. Olhar para o computador todos os dias é muito chato, então decidi tentar fazer ginástica dentro de casa, para passar o tempo. E agora estou me exercitando bastante, e aproveitando para estudar mais! :)

"Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará
A vida vem em ondas
Como um mar
Num indo e vindo infinito
Tudo que se vê não é
Igual ao que a gente viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo no mundo
Não adianta fugir
Nem mentir
Pra si mesmo agora
Há tanta vida lá fora
Aqui dentro sempre
Como uma onda no mar
Como uma onda no mar





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Como uma onda no mar
Como uma onda no
Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa, tudo sempre passará...”

Essa música me lembra muito o que está acontecendo no mundo atualmente... ela fala como o mundo é bonito, e temos que aproveitá-lo. É muito bom ficar escutando essa música, porque ela faz você ser mais otimista e mais calma. E logo Diário, estaremos todos juntos, e mais fortes... o mundo muda constantemente. Sempre devemos olhar para frente! :)

Atenciosamente,

Maria Eduarda Mikowski





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Atualmente não tem sido muito fácil, mas a interação com meus amigos e família tem ajudado bastante a não me sentir sozinha, porém você é a única “pessoa” que eu realmente me sinto confortável em desabafar, você tem sido meu melhor amigo..

Hoje mesmo eu acordei meio pra baixo, fiz as minhas aulas on-line e fui ouvir uma música, mas logo me animei. No resto do dia eu assisti série, dancei, e fiz uma ligação com os meus amigos. Agora eu estou “conversando” com você e depois irei dormir, então boa noite diário.

“Se a vida fosse fácil como a gente quer” - Girassol, Priscilla Alcantara e Whindersson Nunes. Acho essa música muito boa e a recomendo bastante também, ela fala sobre o dia a dia, como prestar atenção em pequenas coisas e tentarmos dar o nosso melhor para fazer o bem.

Beijos,

Maria Eduarda Taques Ferreira





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Os dias nas últimas semanas estão sendo muito legais, por mais que eu esteja com muita saudade da escola, de ver meus amigos, de ver os profs e até mesmo de acordar cedo (essa parte mais ou menos, RISOS).

Semana passada, eu fui passar alguns dias na casa da minha prima, e foi muito divertido, mas confesso, senti muita saudade dos meus pais, e também do meu novo neném, meu AUAU.

Nesta semana, junto com meu pai e com minha irmã, eu fui para a fazenda, e tive uma grande surpresa, minha égua teve sua potra, e ela é linda demais e se chama Estrela. Já ia me esquecendo, essa semana foi a primeira que o Stone, meu cachorro, foi com a gente, e ele se divertiu muito.

Gosto desse poema: “Na fazenda jaguari tem o fazendeiro Jurair, ele levanta cedo para ver a vaca mugir. Lá tira o leite e vende aqui. Ele trabalha para se divertir, cuidar das galinhas e os pintinhos fazem cri-cri-cri.”

Diário, muito obrigada por estar me escutando, já que não tenho ninguém para conversar nessa quarentena, porque estou me sentindo muito sozinha. É tudo por hoje.

Até amanhã!

Maria Fernanda Miskinin Borba





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Shiv,

Hoje acordei muito alegre, não sei o porquê, mas o dia lá fora está mais lindo, pois já tem alguns dias que está nublado e frio, hoje não parece estar nublado ainda está frio, mas não tanto como os outros dias, estou ouvindo pássaros cantar enquanto faço a minha aula.

Quero estudar hoje para as próximas provas, pois não quero deixar tudo para última hora, as próximas provas são de Português, Ciências e Inglês. A minha matéria preferida é Português, tenho um pouco de dificuldade em Inglês e Ciências, por isso, quero já estudar mesmo que a prova seja daqui duas semanas.

Esse ano estou aprendendo várias coisas novas mesmo na quarentena, conheci um grupo de música pop, sendo que cada integrante é de um país diferente, por isso que o seu nome é "Shiv". A "Shivani" é uma das cantoras e dançarinas, e Shiv é seu apelido. Essas músicas me ajudam a refletir sobre a vida, pois tem música que fala sobre não desistir dos seus sonhos, têm outras que falam que o amor é real, enfim, elas possuem vários assuntos que me ajudam a refletir sobre as minhas ações. A minha música preferida fala:

"Quero que você reaja, deixe-se descontrair
Não precisa ir rápido, apenas siga os sinais"





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Mesmo com a quarentena estou me divertindo muito com a minha família, agora tenho mais tempo de ver filmes, séries, etc. Eu sempre vejo filmes com os meus pais, converso com meus amigos, jogo com o meu irmão, estudo, agora que percebi a quarentena não está tão chata, até que eu estou me divertindo, mesmo em casa. Não vejo a hora de rever os meus colegas, amigos, familiares, estou com saudades mas eu sei que esse afastamento é importante, quando estiver liberado quero poder rever meus amigos, abraçá-los, e me divertir muito.

Por enquanto estou em casa e sem previsão de sair, a cada dia tenho que agradecer a Deus por estar viva e com saúde, mesmo em casa tenho que agradecer por ter uma casa, ter saúde, ter tudo o que eu necessito, poder estudar em uma escola boa, entre várias outras coisas que eu tenho e posso fazer.

Assim que está a minha vida Shiv, corrida, com tristezas e alegrias, mas agora tenho que ir pois marquei de conversar com minhas amigas, online claro, então até mais Shiv.

Da sua,

Maria Vitória Rickli Pereira de Lima





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Tinna,

Estamos cinco meses de quarentena, pra mim ainda estamos em março, os dias se passam rápidos, mas mesmo assim parecem uma eternidade, o “corona vírus” nos fez mostrar que devemos dar valor ao que temos, a vida é curta. Sim, a quarentena está me fazendo pensar mais, quem diria que conseguiria mudar a minha personalidade, comecei a ler mais, ver mais filmes, séries e é claro, passar mais tempo com a família, não que eu tivesse outra escolha, brincadeira, eu amo eles. Ganhei uma cachorrinha que amo muito, ela com certeza alegrou a casa.

Parece que estamos vivendo no filme “A morte te dá parabéns”, brincadeira, mas falando sério, não está fácil para ninguém. Me surpreendi com muitas coisas esse ano, mas minha família sempre está aqui para me alegrar. “Jumanji” está com inveja de 2020, tá bom parei.

Andei pensando Tinna, que música definiria 2020? E eu cheguei a conclusão que a abertura de “Phineas e Ferb” seria perfeita, escuta um pouco:

“São três meses de férias, que passam depressa, curtir é a prioridade, temos que aproveitar bem, então vamos nessa, mas tem que rolar novidade”. Legal né, bons tempos, não é à toa que já fizeram várias paródias com essa música sobre 2020. Tenho dó de quem vai ter que estudar sobre 2020, porque até eu estou confusa, mas os memes da internet são muito bons, fico horas vendo, não posso esquecer de falar sobre o EAD, demorei séculos para descobrir que significava “Estudo a distância”, acho que no futuro podemos adquirir isso. A primeira coisa que irei fazer depois que a quarentena acabar vai ser visitar os parentes, sair com a família, ir ao cinema, me sentir livre, e é claro, voltar a escola! Por hoje é só, amanhã conversamos mais.

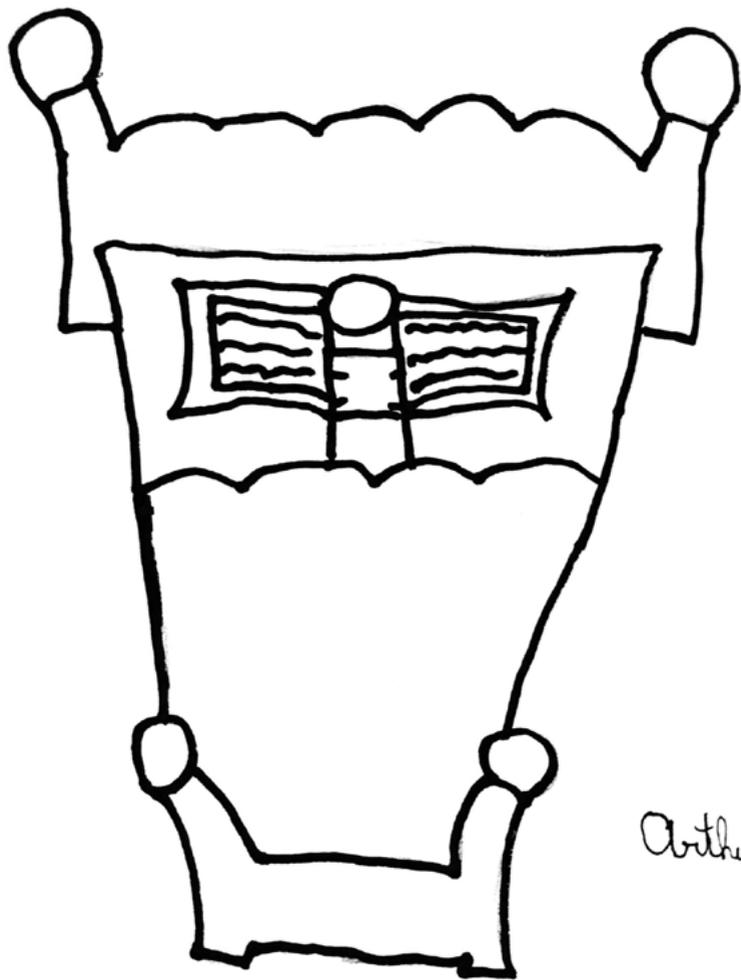
Tchau Tinna!

Beijos,



Mariana Bus





Arthur



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Oi querido diário,

Hoje foi um dia bastante diferente do que a minha rotina normalmente é. Fiz muitas coisas diferentes. Para começar, eu fiz uma receita nova que vi no YouTube, uma deliciosa pizza de caneca, feita no microondas. Para fazer ela utilizei linguiça calabresa, queijo, farinha, leite e ovo. Geralmente não acerto muitas coisas na cozinha, mas essa pizza ficou realmente muito boa.

Também, brinquei muito com a minha cadelinha, que ainda é filhote e adora ficar mordendo meus dedos. Aproveitei que minha irmã está em casa por conta da quarentena e fizemos vinte minutos de atividade física, foram vinte minutos bem puxados, fiquei bem cansada.

Fiz novos desenhos que gostei bastante, estou gostando cada vez mais dos meus desenhos. Arrumei toda a bagunça do meu quarto, separei coisas para doar, coisas para jogar fora e coisas que eu queria guardar, ficou bem legal. Li alguns capítulos do livro que estou relendo no momento, “O Extraordinário”, gosto muito de ler antes de dormir.

Para dormir vou colocar a música de um dos meus filmes favoritos, “Princesa Kaguya”, a música tem um trecho que canta assim: “tori, mushi, kemono, kusa, ki, hana”. Traduzindo significa: “pássaros, insetos, vespas, grama, árvores, flores”, traduzindo parece estranho, mas o som dessas palavras são bem legais de ficar ouvindo.

E agora vou aproveitar o frioquinho para dormir, boa noite.

Até mais diário.



Mariana Casimiro Oba





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje meu dia foi muito legal, pois de manhã tomei meu café de sempre e assisti às aulas. Quando deu a hora do intervalo, tomei meu banho e fiquei andando pela casa, ainda arrumei minha cama e meu quarto e depois de muito tempo acabei.

À tarde almocei e comecei a assistir à uma série que nunca tinha visto na vida, até que não era ruim. Depois fui passear pela casa com minha cadelinha, a Malu. Também ajudei minha mãe na cozinha e meu pai a arrumar a casa.

À noite assisti uma “live” de um “youtuber” bem legal, jantei, escutei músicas, fiquei em “chamada” com meus amigos e joguei meus jogos. Nesse dia madruguei assistindo vídeos e jogando o meus queridos “Fortnite” e “Fall Guys”, então claro que não consegui ter o melhor dia de todos por causa do sono que estava.

Com amor,

Mariana Gomes de Toledo





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Lili,

Hoje foi mais um dia de isolamento social por conta do novo vírus, o COVID-19. Agora são 21h45min, e eu estava terminando de fazer alguns trabalhos para a escola que eu não tive tempo de fazer antes. Confesso a você Lili, que tudo está muito diferente e eu ainda não me acostumei de verdade com toda essa história de pandemia.

As aulas são um exemplo dessa mudança, todo mundo está meio para baixo e as tarefas, ADs e provas mudaram bastante também, ninguém nunca imaginou que teríamos que passar por esse tipo de coisa, certo?

Bom, mas chega de falar disso. Você já ouviu falar daquele trecho da música “paciência”, do Lenine que diz “enquanto todo mundo espera a cura do mal e a loucura finge que tudo isso é normal, eu finjo ter paciência”. Eu não sei você Lili, mas eu acho que essa música se encaixa perfeitamente com a situação em que estamos vivendo agora, não é mesmo?

Agora que eu já acabei os trabalhos e tarefas que eu tinha para fazer, estou entediada, pois não sei o que fazer, é por isso que eu gosto tanto de conversar com você, porque para mim, você é como uma amiga que eu posso contar tudo, e também, ajuda a passar o tempo, pois eu adoro conversar com você. Desculpe Lili, vou ter que ir, minha mãe está me chamando agora.

Até amanhã de manhã!

Marina Tozetto Arruda





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Ana,

Bom, primeiro de tudo, oi né. Sério, demorei um monte para pensar um nome para você, espero que goste. Vou me apresentar meu nome é Maryane. Hoje até que foi um dia legal, o meu avô fez uma carretinha para colocar no quadriciclo, você deve estar se perguntando, onde eu vou andar com o quadriciclo, sim o meu pai tem uma fazenda, sorte minha.

E também ele fez uma bicicleta dupla, para andar duas pessoas ao mesmo tempo, ficou muito legal. Tenho que te falar uma coisa, essa quarentena está sendo muito chata, bom mais ou menos, porque eu pude me aproximar mais da minha mãe e da minha família, porque enquanto eu estava estudando a minha mãe estava trabalhando, mas agora ela trabalha às vezes em Home-Office, aí eu fico mais próxima dela. Nós assistimos muitos filmes juntas nessa quarentena, e tenho que falar, que eu ando pesquisando muito, e achei uma frase muito bonita que é bem assim : “A gentileza é o jeito mais bonito de ser Sol no dia nublado de alguém.” Eu achei muito bonita, e até coloquei como recados do meu WhatsApp.

Eu já estava esquecendo! Aprendi a fazer muita coisa também, a fazer máscara com a minha avó, pois agora tem que usar né, a fazer bordado russo com a minha tia, ficou lindo, a fazer bolo, pela primeira vez! E também fiz uma coisa que eu nunca tinha feito, dormi várias vezes na barraca, foi muito legal! Espero que tenha gostado de ter visto um pouco dos meus dias na quarentena!

Beijos! Tchauuu! <3

Maryane Roth Czech





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Caro K.

Primeiramente, vou explicar porque eu te chamei de K. Esse é o apelido de um dos meus melhores amigos, eu não vejo ele já faz uns dois anos, nos conhecemos há pelo menos uns cinco anos.

Apesar de você nunca ter vivido uma pandemia (e provavelmente não vai) eu vou tentar te contar como é. É tedioso porque nós não podemos sair (a não ser que tenha 18 a 60 anos no máximo), então só podemos ficar em casa e até dá saudades da escola e de fazer pequenas coisas como, ir ao mercado e jogar bola. Embora eu até tenha vontade de sair, sei que se sair há chances de ficar doente, por isso, todos estão saindo de máscara, usando álcool em gel, mas tem gente que não faz isso e daí ficam doentes, espalham o vírus ainda mais. Sobre como está sendo esta pandemia é isso, bem, tem mais só que eu coloquei as que acho mais relevantes.

Agora, sobre como estão sendo as aulas, nós estamos tendo aula online por causa da pandemia e desses motivos que eu já falei, por mais que dê saudades da aula presencial e ser um pouco mais difícil de entender algumas matérias, pelo menos para mim, tem coisas boas e ruins. As coisas boas são que nós estamos mais seguros em casa, podemos fazer trabalhos pela internet, o que eu acho mais fácil, o ruim é que não podemos ver nossos amigos, professores etc, e por ser mais difícil como eu já falei.





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Nossa rotina também mudou muito, antes nós íamos para a escola às sete da manhã, agora nós nos levantamos da cama e entramos na aula online, a maioria das pessoas está trabalhando em casa, nossos horários de aula mudaram e várias outras coisas, quase todos estão usando mais o computador, celular e aplicativos para coisas do dia a dia.

E por fim eu queria dizer que por mais que estejamos em pandemia, ainda dá para ver os amigos pelo celular, estudar, trabalhar. E, eu, o que estou fazendo? Bem, eu estou só estudando, vendo os amigos, jogando, assistindo e ajudando meus pais, além de estar falando com você, então era isso o que eu queria dizer, sobre como está sendo a pandemia e botar o papo em dia.

“O homem que se levanta é ainda mais forte do que aquele que não caiu.”

-Viktor Frankl-

Tchau K.

Matheus Antonio Inoue





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Olá diário,

Hoje o meu dia, como todos os outros, começou com aulas online. Depois almocei panqueca, e após o almoço fui assistir ao vídeo, às 15h30min fui jogar sozinho.

Nessa quarentena os dias estão se repetindo, acordar cedo para assistir aula, almoçar e jogar. Mas não posso reclamar, pois tem gente que passa fome e não pode ver aula.

Às 18h meus pais chegaram em casa e eu fui jogar com meus amigos. Hoje eu jantei pizza, estava muito gostoso. Depois, voltei a jogar e fiquei jogando até meia noite. E esse foi meu dia.

Adeus, diário!

Matheus Pohl Natal





Arthur



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje logo após acordar, fui tomar café, depois fui brincar com minha cachorrinha, então sentei no sofá para ver um filme de ação.

Eu, meu pai e minha mãe fomos almoçar, almocei Strogonoff de carne e Nhoque. Depois do almoço, fui ver vídeos de Fortnite no Youtube.

Mais tarde vi um jogo do campeonato brasileiro e fui o maior pontuador da minha liga hoje, mas a amanhã têm mais jogos e posso ser passado pelo meu pai e pelo meu tio que estão logo atrás de mim, e eu gosto muito de um canal do Youtube chamado "FutParódias", pois nele tem várias músicas e a que mais gosto é "Neymar ta on" !!!

Hoje foi muito legal e cansativo pra mim e para meus pais, amanhã vai ser uma nova aventura, eu me sinto muito feliz por Deus ter me dado mais um dia de vida pra mim e para minha família, porque nunca se sabe o dia de amanhã, nem os outros dias.

Eu estou muito ansioso para ver a quarentena acabando e todos nós encontrando nossas famílias e amigos.

Atenciosamente,

Matheus Teleginski Hoeldtke





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Sara,

Meus dias de quarentena não estão sendo muito fáceis, quando tenho aula meu pai geralmente me chama para me acordar e eu falo que vou dormir só mais cinco minutinhos, mas quando vejo já passou uma hora, então levanto desesperada para assistir minhas aulas, após isso, vou almoçar.

Em algumas tardes livres eu assisto TV e faço minhas ADs. Nas semanas em que tenho prova no sábado, ah esqueci de falar, mas é isso mesmo, eu também tenho prova nos finais de semana, nessas semanas eu estudo dobrado. Nos meus fins de semana, durante o dia, vamos ao clube praticar esportes, relaxar e tomar sol, mas como era de se esperar, lá também não está nada normal, não podemos utilizar o parquinho, sempre usar a máscara e não criar aglomeração.

Nas noites em que estamos livres assistimos alguns filmes e séries. Uma das preferidas que assisti com minha mãe foi “Anne with an ‘E’”, e na companhia de meu pai estamos assistindo “Michael Jordan”, pois ele adora esportes assim como eu.

Quando estou prestes a dormir fico pensando o que mais pode acontecer nesse ano tão ruim, é claro que tem lado bom também, que foi terem encontrado uma maneira eficaz de ensino a distância, pois do contrário eu provavelmente não estaria aqui relatando a minha rotina nessa quarentena.

Por fim, o que tiro de lição de toda essa situação é que temos que ser otimistas, enxergar o copo sempre “meio cheio”, também nesta situação adoro ler alguns poemas sobre esperança e sobre o lado bom da vida, e o que sempre leio é este aqui, que fala sobre esperança:

“Apesar de todas as tempestades, todos os tropeços, todas as lágrimas, a gente sempre tem que acreditar que algo bom pode acontecer”.

Obrigada pela atenção e tchau :) !!



Milena Eduarda de Rosso Branco





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Caro Diarito,

Eu nunca pensei que eu ia viver uma época como essa que estamos todos em casa e com regras novas, e ultimamente eu tenho tentado ser o mais positivo possível. Hoje meu primo me disse uma frase que mexeu muito comigo: “a vida tem altos e baixos, é bom quando você está em cima, mas o mais importante é ter forças para quando você cair, ter forças para subir”.

Como estamos em casa eu acho bom que as famílias se entendam e saibam dividir a família com o trabalho, e felizmente é isso que está acontecendo aqui em casa. Volta e meia nós jogamos um baralho ou um jogo de tabuleiro como um “War” ou “Quest”. Adoro jogar mas o problema é que a minha família é só um pouco competitiva, mas isso que mantém mais ainda a nossa família unida.

Uma das coisas que eu mais sinto falta é o convívio com a sociedade, sabe? Ir nos lugares, ver pessoas, as rotinas do dia a dia, eu realmente sinto falta. Acho que a primeira coisa que eu vou fazer quando acabar a quarentena, é ir visitar meus familiares, não vejo a hora!!!

Até a próxima :)

Murilo Guimarães Caires





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Ontem foi um dia horrível, pois eu estava morrendo de dor de cabeça, almocei berinjela frita e de sobremesa uma maçã.

Não consegui dormir de tarde de tão chato que esse dia foi. Esperava que ele melhorasse.

No final da tarde joguei muito mal, só perdi partidas no jogo que eu mais gosto e tirei uma nota baixa na matéria que eu mais gosto (Português).

Não aguento mais essa quarentena, odeio ficar em casa o dia todo, preferia ficar jogando handebol.

A única coisa que estou fazendo nessa quarentena para minha saúde é não me machucar e caminhar.

Agora é ver o que está para vir nesses próximos dias.

Adeus, diário!

Murilo Kolachinski Dechandt





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Bom... Oi, meu nome é Olivia Maria e estou há cinco meses em quarentena.

No início, eu achava que seria apenas uma "corona férias" e que não demoraria a voltar para minha rotina normal, estava claramente enganada.

Não posso dizer que estou gostando de viver assim, mesmo tendo acontecido algumas coisas boas como descobrir hobbies e interesses, mesmo assim, existem mais pontos negativos do que positivos nessa quarentena.

Tenho muitos artistas para recomendar, como Melanie Martinez, Jazmin Bean, Michael Jackson e Girl in Red.

Além de descobrir hobbies e interesses, descobri habilidades e curiosidade em aprender Línguas Estrangeiras.

Acho que é só isso que eu tenho pra contar, adeus!

Com amor,

Olivia Maria Costa Oles dos Santos





Arthur



Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje acordei às 3h da manhã para ver meu jogo favorito atualizar, estava todo mundo pensando que essa nova temporada seria horrível, pois era da “Marvel” e pensaram que iria sair da história do jogo. Mas foi o contrário, para mim foi a melhor temporada de todos os tempos, por isso coloquei a minha música favorita “God’s Plan” para eu ouvir: “I only love my bed and my momma i’m, sorry”. Estou ouvindo essa música direto, pois ela é muito boa, escuto a maioria das vezes jogando

Depois fui ver minhas aulas, mas nesse dia não teve Português que é a minha aula favorita, porque a prof é muito gente boa conosco. Quando acabaram as aulas, almocei e fui jogar. Estava muito feliz com a temporada, estava o máximo.

Depois fui na casa do meu avô, pois ele não estava muito bem, mas daqui uns dias vai passar essa dor que ele tem, assim espero. Jantei uma pizza com ele, e depois fui para minha casa para ver a loja do meu jogo atualizar, que atualiza às nove da noite, todos os dias. Depois fui dormir para poder ver minhas aulas no dia seguinte.

Boa noite querido diário,

Otávio Berger Ribas





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Há um mês atrás eu e mais um amigo criamos um clã de Fortnite, só que nem eu e nem ele pensávamos que o clã iria crescer tanto assim.

Hoje eu acordei, fiz a minha higienização e fui assistir à minha aula. Depois quando a aula acabou eu fui entrar no Instagram do meu time e eu vi que nós batemos 1700 seguidores. Um tempo depois, eu recebi uma mensagem da “SK7” (um dos maiores times no cenário do Fortnite Brasileiro), enquanto tudo isso acontecia, eu escutava “Wish You Were Here” (“So, so you think you can tell heaven from hell?...”), pedindo um “xclã” (clã contra clã), e eu como não sou bobo aceitei.

Marcamos data e horário e fomos para o jogo. As duas equipes jogaram muito bem, porém, eles saíram com a vitória. Bom, foi um belo dia de conquistas e derrotas.

Abraços diário,

Pedro Alves Nabozni





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querida Kristy,

Como você já sabe, meus dias tem sido bem diferentes. Dentro de casa tenho algumas coisas para fazer, umas legais outras nem tanto. Há dias em que o tempo passa tão rápido que percebo que não fiz absolutamente nada, outros dias o tempo passa lento e também parece que eu não fui muito produtiva. Já tirei tanta coisa ruim dos meus pensamentos na quarentena que agora estou tentando mudar ou fazer algo que eu me anime mais. Com isso meu dia até que foi bem legal... Parece ou até mesmo é meio clichê, mas tentei achar um lado bom na situação, isso me animou bastante pois, achei algumas coisas que fizeram meu dia mais feliz.

Mas o que faz muita falta são os meus amigos, eles me ajudam muito de todas as formas, nós nos falamos por chamada de vídeo e nos comunicamos por Whatsapp e outras redes sociais, mas não é a mesma coisa. Porém as risadas nunca param, a gente sempre se diverte, temos até uma música, hahaha. Ela não é bem nossa, porém, a primeira lembrança que vem na minha cabeça quando escuto ela é eu e meus amigos cantando, dançando e dando risada. A música é da banda "d'jà-vu", a música da banda é a "Me libera".

"O que pensa que eu sou?
Se não sou o que pensou, me libera"

Ela é bem sem sentido se você pensar nessa música para um grupo de amigos, mas ok né, a gente gosta, hahaha. Foi bom falar um pouco mais por aqui.

Agora tenho que ir.

Até mais tarde,



Raíra Ogatta Maia.





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Ubirajara,

Hoje é aniversário dos meus irmãos, ou seja, já acordei eles às sete horas, mas eles nem deram bola pra mim.

E estou feliz porque: “HOJE É FESTA LÁ NO MEU AP PODE APARECER!” Ahhh, hoje meu tio levou meu computador para ele arrumar, pois estou usando o notebook do meu pai, mais logo vou pegar o meu novamente.

Hoje sonhei que estava na rua sem máscara e com todas as lojas abertas porque o corona tinha passado, mas aí acordei e nada passou, o corona continua.

Ahhh hoje estava assistindo o jornal e vi uma matéria que a polícia apreendeu uma carga de álcool gel, por isso, falta álcool no mercado, farmácia, etc...

Agora lembrando: O pai tá off né Ney chora!!!

Bjs,

Ricardo Augusto Hoffmann Cutrim





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Meu franco Diário,

As coisas hoje em dia estão um forrobodó de arrombar! Me questiono diariamente se as coisas vão ficar bem, especialmente em relação ao nosso governo. Fico imaginando se eu fosse um ser supremo, minha soberana providência seria que parassem com todo esse quiproquó e com os escândalos de corrupção. Júlio César aprendeu, desde cedo, que o dinheiro é a chave de um sistema que ficou corrupto, e olha só! Depois de suas campanhas na Gália, ele voltou para Roma e gastou uma montanha de prata pintando uma vaga na alta-roda romana, ou seja, senadores e cônsules.

Se eu pudesse, tiraria um saco cheio do banco e, em um dia, me tornaria juiz do STF! A República está um caos, principalmente em alguns escândalos em relação ao Coronavírus. Eu entendo que o presidente é adorado por muita gente, e que fez vários avanços no Brasil, mas no meio dessa situação, você poderia até entender o porquê de eu estar escarnecendo tudo isso.

A questão é: Dá pra continuar vivendo aqui no Brasil? É como diz aquela música da banda The Clash: "Should I Stay Or Should I Go?", pois, como disse, a situação não está legal. Os EUA, que até então eram o sonho de imigração, também não estão bons no momento, (o que, por outro lado, é bom, pois antes os EUA eram vistos como impávidos e imortais). Mas vários países continuam melhores do que a gente. Pois é, nós temos que nos virar senão batemos as botas. Guerras podem





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



acontecer depois dessa zorra acabar. Com azar, bombas serão usadas, e “quando [esse] segundo sol chegar”... vai matar um monte de gente! (Acabei de inventar essa frase por último, quem entende entenderá a referência!). Qual o motivo de todas essas minhas reflexões? Bem, se parasse para ver a instabilidade política... saberia!

Nietzsche estava certo: “O homem é algo a ser superado” (o Cristianismo diz que tudo nesse mundo é um mero precursor da vida pós-morte e que devemos nos afastar das coisas da nossa vida e tentar transcendê-la; mas fazendo isso não vivemos nossas vidas. Essa ideia de “homem” nos enfraquece. Além do mais, “Deus está morto!” Também temos que superar essa ideia limitadora). Deveríamos nos preocupar com nossa vida no aqui e no agora.

E no meio desse caos, que narro aqui para fins de registro, a política interfere nas nossas vidas e nos nossos sentimentos. O resultado de tudo isso, para mim, é que estou preso num apartamento tendo uma vida “estressante”, de tarefa após tarefa e com pouco contato humano. Pra que falar da minha vida? É basicamente isso.

Adeus e até a próxima tarefa,

Uriel Benetti do Prado Goetz





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Diário,

Hoje eu acordei. Fui assistir minhas aulas online. Quando deu o intervalo eu fiquei assistindo Tik Tok, depois que acabou o intervalo continuei assistindo as aulas online. E assim foi a minha manhã.

No período da tarde eu almocei, depois que eu almocei fui jogar "CS:GO". Depois de jogar fui fazer a minha AD. Quando terminei minha AD, fui ajudar minhas amigas nas tarefas da escola, depois que ajudei elas nas ADs fui assistir Youtube e comer. Fiquei assistindo Youtube até o final da tarde.

Quando chegou à noite, fui assistir ao jogo do São Paulo. Depois de assistir o jogo, fui assistir "live" no Facebook, no meio da live, fui tomar banho, depois que eu tomei banho assisti um pouco mais de vídeos. Fui para cama, assistir Tik Tok até mais ou menos meia noite, depois fui dormir.

E esse foi meu dia diário,

Valentina Gomes





Arthur





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido Pindorama,

Tenho pensado muito esses dias... “Como era antes de ser obrigatório andar de máscara? Precisávamos limpar tudo que entrava para dentro de casa? Podíamos sair de casa?”. Talvez as crianças do futuro tenham essas perguntas se continuarmos com essa situação... Eu queria que isso acabasse logo, para não ficarmos só fazendo sempre as mesmas coisas (acordar bem cedinho, tomar um café para dar uma acordada, assistir aula até a hora do almoço, fazer tarefas, jantar e dormir).

Agora, estou me sentindo muito sozinha e não estou conseguindo conversar muito com minhas amigas, eu fico me sentindo insegura se irei magoá-las ou agradá-las se falar sobre determinados assuntos. Como diria Shakespeare: “Se você se sente só, é porque ergueu muros em vez de pontes”. Eu estou me sentindo só porque não estou conseguindo conversar por causa dos meus próprios sentimentos, eu criei uma barreira em vez de ter mais chances para conversar.

Nessa quarentena, não fizemos muitas coisas interessantes, uma vez viajamos para Curitiba, mas foi muito rápido. No resto dos dias, nós somente ficamos em casa, nos cuidando ao máximo. No futuro, quando estiver lendo isso, espero que a gente tenha conseguido vencer esse desafio.

Até amanhã, meu querido diário.

Vanessa Ribeiro dos Santos





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje não acordei muito feliz, tinha prova “eu deveria ter me arriscado mais”, mas minhas notas já não estão muito boas e quase não consegui fazer por causa da internet que deu problema, mas amanhã já vão arrumar.

À tarde fiquei jogando “FIFA 20”, um pouco depois, fui ver um filme no “TeleCine”. Eu vi “Turma da Mônica Laços”, e depois do filme eu voltei a jogar “FIFA”.

À noite quando minha mãe chegou, ela fez a janta, então eu comi e fui jogar mais.

Depois comi um pedaço de bolo, fui tomar banho, vi uns vídeos no Youtube e fui dormir.

Adeus diário,

Vicente Czepula Neme





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido diário,

Hoje acordei pela manhã e fui estudar. Eu estudei sobre muitas coisas, como equações, corrigi ADs, apresentei um trabalho de inglês e aprendi sobre alguns meios de transporte em espanhol. Depois fui almoçar com minha família.

Pela tarde eu descansei um pouco e fui para minha aula de inglês. Comi um pouco e fui para o “Tira Dúvidas” de Espanhol, vi um pouco de TV e tomei um banho. Vim fazer essas anotações e fui para minha aula de violão. Queria jogar um pouco de videogame, mas não podia, pois não fui bem na escola então minha mãe me deixou de castigo.

Na parte da noite, eu fiquei no celular, fui jogar um jogo com minha irmã, e então fui jantar. Comi o que sobrou do almoço, mesmo assim estava uma delícia, foi arroz, feijão e bife à parmegiana. Fiquei mais um pouco no meu celular, joguei SUBWAY SURFERS, fiquei no INSTAGRAM, no WHATSAPP, no YOUTUBE e no TIKTOK até 22h30min que é o meu horário de dormir, inclusive já são 23h. Bem uma última observação, eu pareço meio bobo por conversar com um livro, mas eu gosto.

Então um abraço e tchau!

Vitor Emanuel Messias





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Querido amigo diário,

Hoje, o dia foi bem tedioso, sem muito o que fazer. Queria sair e me divertir com meus amigos, mas devido a quarentena, não posso. É solitário ficar sem alguém para conversar ou me divertir, o máximo que posso fazer é pegar o celular e mandar mensagem para meus colegas, mas a sensação de conversar virtualmente com meus amigos não é a mesma de conversar pessoalmente, é até mesmo um pouco decepcionante.

Atualmente, estou apenas ouvindo músicas e lendo a tarde inteira, e quando anoitece, abro minhas persianas e olho para o céu estrelado, isso se repete todos os dias. Por mais que seja legal observar as estrelas, não é a mesma coisa que sair e ver os amigos e a família.

Às vezes, penso que queria ser uma criança novamente. Poder correr e brincar, sorrir e chorar, pular e cair, mas sempre motivado a nunca desistir. A infância é algo maravilhoso, pois “ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade”.

Adeus, diário!

Vitor Gabriel Fernandes da Silva





Ponta Grossa, 27 de agosto de 2020



Oi meu querido diário.

De manhã eu acordei, tomei café e fui assistir aula online, no intervalo fiquei escutando música “jogando” no meu celular, quando acabou o intervalo, eu continuei na aula online.

Quando acabou a aula eu almocei. Depois do almoço eu fiz AD, fiquei assistindo vídeo, escutando música, jogando “Fall Gays”, “CS:GO”, “Rocket League”, também fiquei assistindo séries e jogando no meu celular.

De noite eu tomei banho, coloquei meu celular para carregar, fiquei assistindo série na sala, quando meu celular carregou eu fui assistir “live”.

Tchau meu querido diário.

Vitoria Gomes



Projeto Literário Coletâneas Sepam

O Projeto Literário Coletâneas Sepam faz parte dos projetos pedagógicos do Colégio Sepam desde 2017, tendo como principal objetivo estimular os alunos à prática da escrita, mostrando-lhes que cada um possui sua habilidade e identidade discursiva por meio do texto escrito, e que não podemos nos prender nas premissas: “eu não sei escrever” ou “o professor é o único leitor do meu texto”.

Integrante da disciplina de Produção Textual, esse projeto permeia o Ensino Fundamental – Anos Finais, com a finalidade processual do desenvolvimento da escrita.

Não buscamos materiais perfeitos, mas textos com as peculiaridades dos nossos alunos escritores, assim como com a exposição do conhecimento de mundo e das experiências de cada um deles.

O Projeto em si vislumbra dar asas às palavras tecidas na sala de aula, invadindo outros espaços e encantando desconhecidos leitores.

